

### Índice Temático

	Página
Eventos e Exposições Culturais	11, 15, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 29, 30, 32, 33, 36, 44, 48, 50, 51
Religião	17
Ambiente e Ecologia	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 18, 35, 42
Catástrofes Naturais	10, 34
Lazer e Desporto	27, 38, 40, 41, 43, 46
Política	37
Associativismo	8, 21, 24, 29, 32, 40, 48
Ensino e Educação	14, 19, 26, 49
Efemérides / Homenagens	8, 20, 21, 31
Envelhecimento	13
Administração Local	28, 37
Termalismo	45
Literatura	31, 47
Artesanato / Gastronomia / Turismo	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 11, 12, 15, 16, 22, 23, 25, 30, 33, 35, 36, 42, 44, 45, 50
Desenvolvimento	9, 12, 16, 28, 45
Assistência Social	

### Índice Onomástico

	Página
Câmara Municipal de Nisa	22, 23, 25, 28, 45
Biblioteca Municipal de Nisa	51
NISARTES	11, 15, 22, 23, 24, 25, 27, 29, 30, 32, 33, 36, 38, 44, 46, 48, 50, 51
4º Grande Prémio de Atletismo do Concelho de Nisa	27, 38, 46
Cursistas do Distrito de Portalegre	17
Geopark Naturtejo	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 18, 35, 42
Bento Semedo	26
Centro de Estudos do Distrito de Portalegre	19
Núcleo de Mergulho dos Bombeiros do Distrito de Portalegre	10
Associação de Secretários Municipais	37
Sport Nisa e Benfica	41
Rosário Bello	51
Termas de Nisa	45
Turismo Rural – Chão do Prior	9, 12, 16
AJAL – Associação de Jovens de Alpalhão	8, 21
ETAPRONI	14, 49
“Artilheiros de 1968”	20
1º Encontro Ibérico de Bombos	29, 32, 48
Álvaro Serralha	41



# REVISTA DE IMPRENSA

JULHO / 2008

Dr. José Manuel Basso	37
Margarida Oliveira	31, 47
João Vitorino	43
INIJOVEM	40
Associação de Municípios do Norte Alentejano	28
Associação Bombos de Nisa	24, 48
"Olho Neles"	31, 47

## *Índice Geográfico*

	<b>Página</b>
Arês	34
Amieira do Tejo	9, 12, 16
Alpalhão	8, 21
Santana	34
Crato	43

**Fonte:**
**SUPER INTERESSANTE**
**Data:**
**Julho / 2008**
**NATUREZA**

**No Geopark Naturtejo, as pedras também falam**

# A memória da Terra

**O** Geopark Naturtejo da Meseta Meridional integra os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha do Ródão. São locais míticos e seus geossítios, situados entre castelos de Templários, igrejas e santuários, de abutres, cegonhas negras e águias, zonas onde a História passou e as gentes vivem com a lembrança de lendas, no respeito pelo existente que deve ser mostrado e partilhado com outros.

Foi este espaço paradisíaco que Carlos Neto de Carvalho, de 32 anos, geólogo e coordenador científico do geoparque, e um dos seus principais impulsores, escolheu para viver e trabalhar já lá vão quatro anos. E não quer regressar à Amadora, onde nasceu. Uma opção partilhada por Joana Rodrigues, de 26 anos, também geóloga e que não pensa voltar ao Porto.

“O presidente do Conselho de Administração da Naturtejo (empresa intermunicipal que gere o

geoparque), eng. Armindo Jacinto, costuma dizer que eu andava perdido no meio das serras, eles encontraram-me e fez-se luz.” Uma luz que Carlos Cravalho defende que pode ser feita nas férias por qualquer jovem à procura de aventura e mais conhecimento.

● **Identificar o património para poder preservá-lo**

Na realidade, o geólogo estava a fazer trabalho de campo para a sua tese, na região desde Barrancos a Montesinho. Foi em 2003

que passou em Penha Garcia, onde soube que se pretendia desenvolver um projecto de “escola da Natureza”. Já nessa época a região recebia pessoas, sobretudo universitários, em busca de turismo científico. O que se ignorava era o património além do castelo e do Complexo Moageiro do Rio Ponsul: “Houve um *workshop* e convidaram-se geólogos portugueses e espanhóis para perceberem que tipo de fósseis ali se encontravam, qual a sua importância e como preservá-las.”



*Fonte:*

**SUPER INTERESSANTE**

*Data:*

**JULHO/2008**

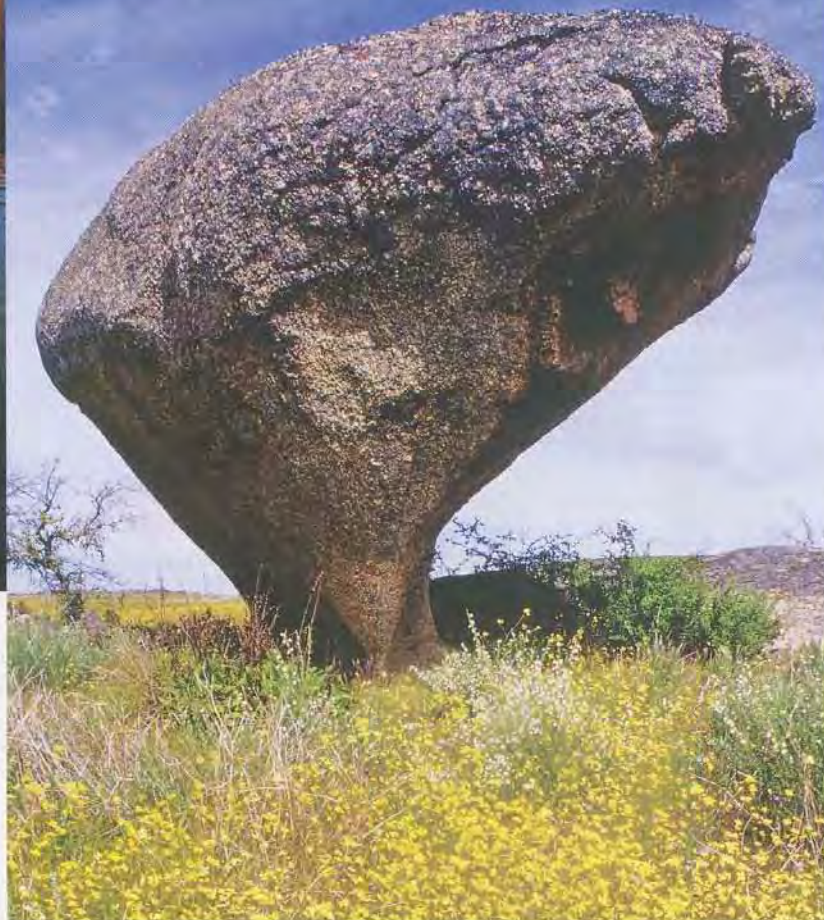


**Aprender com os pés.** Nesta foto, um cogumelo de pedra de Alpalhão. Em cima, Carlos Carvalho numa travessia em calaque das Portas do Ródão (à esquerda).

*Portugal tem, desde 2006, um dos primeiros geoparques do mundo, locais classificados pela UNESCO como possuindo um extraordinário interesse geológico.*

Juntando universidades portuguesas e espanholas, Carlos Carvalho compareceu "para falar com conhecimento de causa, com um outro especialista, António Sequeira, sobre a matéria; e assim surgiu o conceito de geoparque, trazido pelos geólogos espanhóis da sua experiência com o Parque Cultural de Maestrazgo, quando não havia ainda a Rede Global de Geoparques e a europeia só tinha três anos".

De então para cá, o geólogo tem aprendido "muito, até como fun-



**SUPER 39**

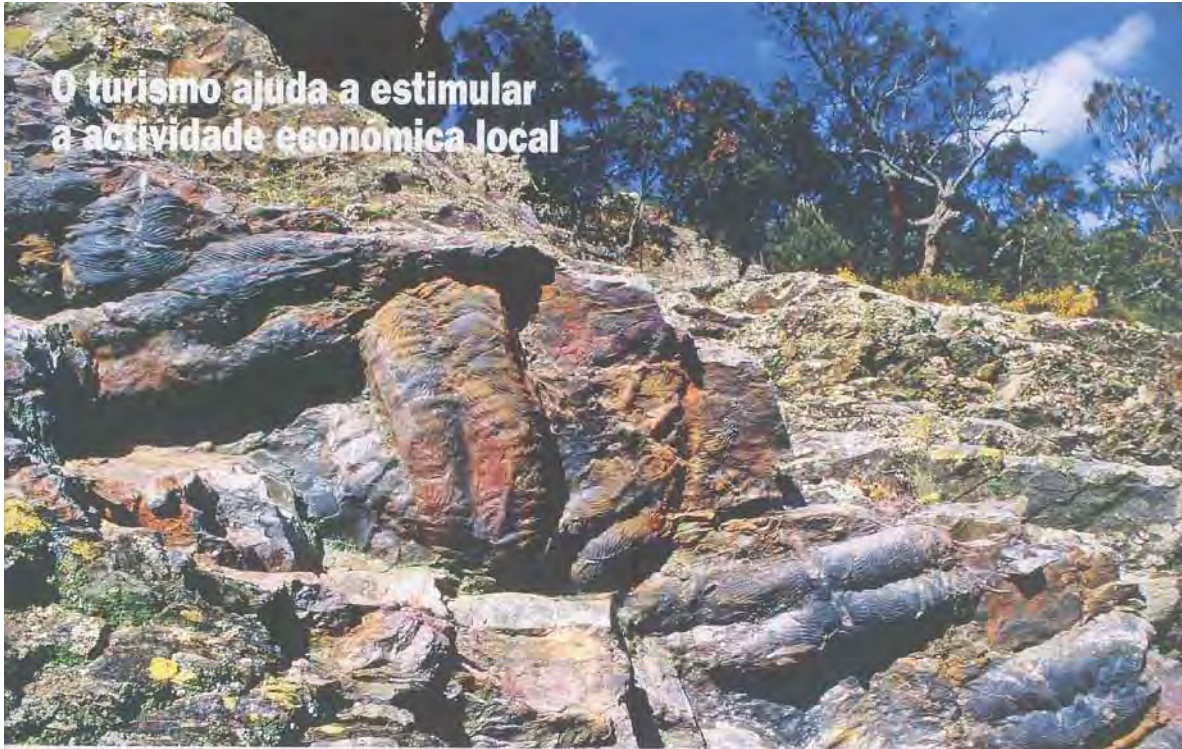


Fonte:

**SUPER INTERESSANTE**

Data:

**JULHO/2008**



**O turismo ajuda a estimular a actividade económica local**

### Uma rede mundial com 56 parques

Um geoparque é um território delimitado, com um significativo número de locais de interesse geológico, com uma área que, pela sua grandeza, permite servir de apoio ao desenvolvimento sócio-económico de uma região. A definição é dada pela UNESCO, que determina que o espaço abranja uma série de sítios geológicos de relevo ou um conjunto de entidades geológicas de especial importância científica, raridade e beleza, representativas de uma região e da sua história geológica. Poderá possuir não só significado geológico, mas também ecológico, arqueológico, histórico e cultural, bem como riqueza em biodiversidade.

É função de um geoparque preservar os geossítios, explorando e desenvolvendo métodos de conservação. Os responsáveis por um geoparque devem assegurar medidas de protecção correctas, colaborando com estabelecimentos de ensino superior e serviços geológicos, entre outras instituições, sempre de acordo com as práticas da região.

No âmbito da educação, o espaço leva a cabo actividades diversas, dando apolo ao conhecimento geocientífico e ambiental, com a protecção e identificação de geossítios, o desenvolvimento de museus, centros de informação, percursos



pedestres, visitas guiadas e de estudo, materiais educativos e de divulgação.

Por outro lado, promove o turismo de Natureza, incentivando visitas de turistas de todo o mundo, o que serve de estímulo à actividade económica da região. O Geopark Naturtejo organiza programas de visita aos geomonumentos mais importantes, organizados em torno de percursos temáticos: a Rota dos Fósseis, a Rota das Aldeias Históricas, a Rota do Contrabando, a Rota dos Abutres, a Rota da Arte Rupestre, a Rota da Aventura no Ar, a Rota dos Aromas e Sabores, etc. Os programas, para três dias (duas noites), custam entre 108 e 120

euros por pessoa, à excepção da Aventura no Ar, que custa 293 euros e inclui um salto de pára-quedas acompanhado.

A classificação de uma zona como geoparque é uma importante valorização do património, mesmo em termos internacionais, já que a sua existência ultrapassa fronteiras, sempre ligada a uma garantia de qualidade. Daí que a certificação dada pela UNESCO seja sempre um carimbo muito positivo.

A UNESCO já classificou 56 geoparques, que se regem pelas referências e critérios definidos por aquele organismo. A rede, em crescimento acentuado, está distribuída pela União Europeia (que a integrou

em 2004), China, Malásia, Irão e Brasil, promovendo serviços e partilhando estratégias que têm em vista a preservação ambiental, o desenvolvimento turístico e o intercâmbio de conhecimentos e apoios em diversos sectores.

O Geopark Naturtejo foi aprovado por unanimidade na Assembleia-Geral da Comissão de Coordenação da Rede Global de Geoparques, no dia 26 de Julho de 2006, em Inglaterra. O trabalho desenvolvido em Portugal foi amplamente elogiado, tanto pela rapidez como pela qualidade com que foi efectuado.

Mas a integração de um geoparque na rede global não pode ser tida como um dado adquirido: de facto, aquando da aprovação do território nacional, a assembleia votou a saída de dois outros por não terem cumprido os compromissos nem seguido a estratégia delineada. Isto evidencia a exigência de qualidade a que os geoparques estão obrigados.

De referir que o projecto de candidatura português teve a participação de técnicos do Instituto Português do Património Arquitectónico, do Instituto da Conservação da Natureza, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro e das autarquias associadas na Naturtejo.

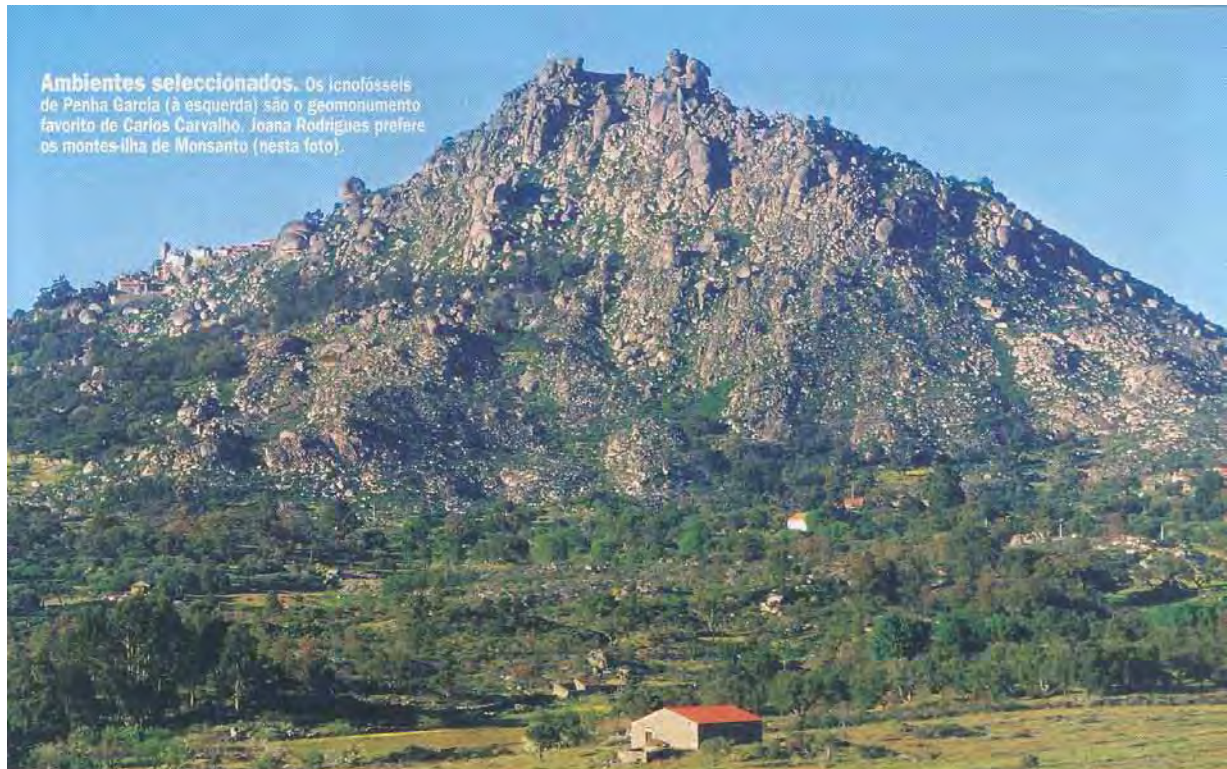


*Fonte:*

**SUPER INTERSSANTE**

*Data:*

**JULHO/2008**



SUPER 41



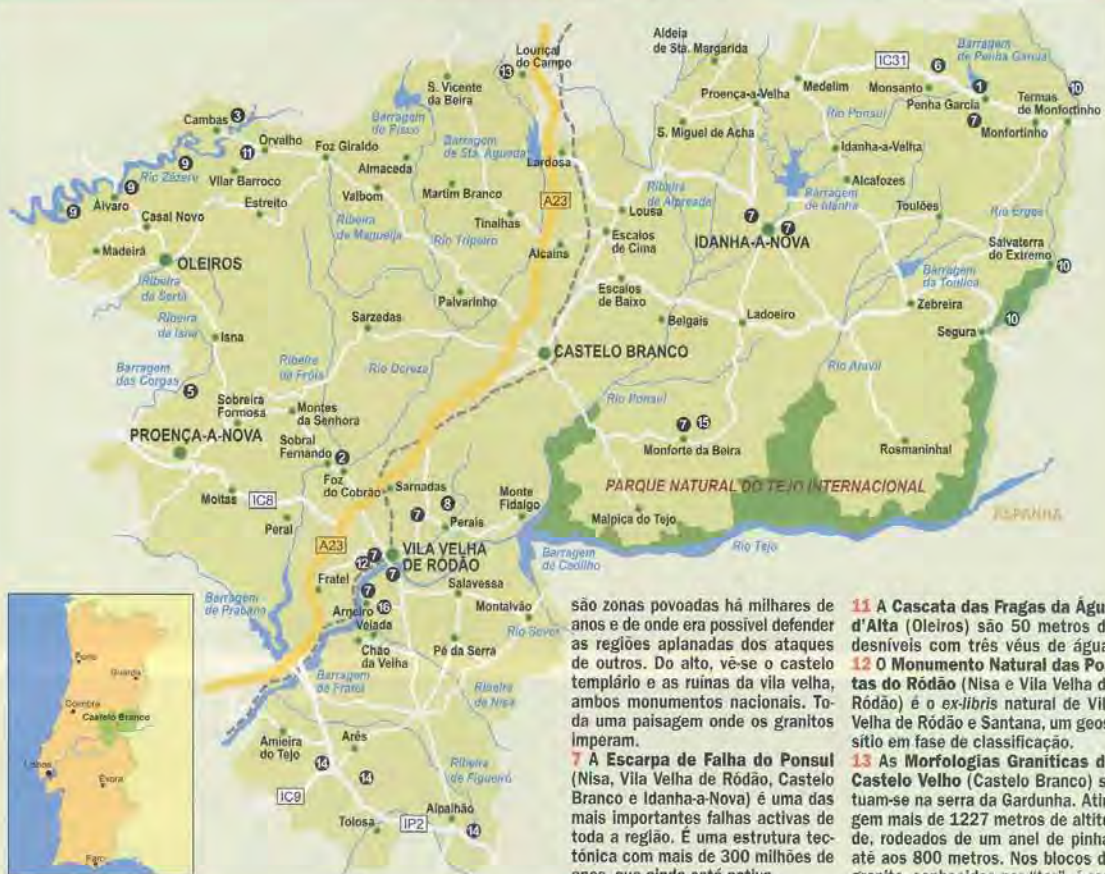
Fonte:

SUPER INTERESSANTE

Data:

JULHO/2008

## Pela estrada fora



São dezasseis os geomónumentos referenciados no Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, identificados neste mapa com os números que se seguem:

- 1 O Parque Icnológico de Penha Garcia (concelho de Idanha-a-Nova) mostra jazidas com fósseis e icnofósseis (marcas deixadas por seres vivos) com mais de 480 milhões de anos. O cânhão fluvial do Ponsul atravessa a crista quartzítica que tem no alto o castelo templário de Penha Garcia. Ali proliferam variados ecossistemas que se encontram em vias de extinção.
- 2 O Monumento Natural das Portas do Almourão (Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão) é a garganta do rio Ocreza. Os ecossistemas permitem a nidificação e instalação de aves de rapina e de outras espécies, como o melro-azul, a lontra e o texugo. Ali existe ainda a concheira de Sobral Fernando, uma antiga exploração aurífera romana de aluvião, e as galerias subterrâneas que deram

origem a muitas lendas que os naturais da região contam.

- 3 A Garganta Epigénica de Malhada Velha (Oleiros) é representada nas escarpas quartzíticas erguidas na vertical a centenas de metros de altitude, formando duas estruturas geológicas, falhas e dobras de uma montanha com 140 milhões de anos.
- 4 A Rota das Minas de Segura (Idanha-a-Nova) visa ajudar a conhecer o património natural da freguesia, uma terra de granitos e mineiros que, ao longo de décadas, procuraram no subsolo a subsistência que a terra lhes negava.
- 5 Do Miradouro Geomorfológico das Gorgas (Proença-a-Nova) é possível observar a forma tridimensional de uma montanha dobrada em sinclinal (côncava, isto é, formando um vale) com mais de 20 quilómetros de extensão.
- 6 Os Inselbergs Graníticos de Monsanto, Moreirinha e Alegria (Idanha-a-Nova), ou montes-ilha,

são zonas povoadas há milhares de anos e de onde era possível defender as regiões aplanadas dos ataques de outros. Do alto, vê-se o castelo templário e as ruínas da vila velha, ambos monumentos nacionais. Toda uma paisagem onde os granitos imperam.

7 A Escarpa de Falha do Ponsul (Nisa, Vila Velha de Ródão, Castelo Branco e Idanha-a-Nova) é uma das mais importantes falhas activas de toda a região. É uma estrutura tectónica com mais de 300 milhões de anos, que ainda está activa.

8 O Tronco Fossil de Perais (Vila Velha de Ródão) é um fragmento de árvore petrificado com um metro de diâmetro e mais de cinco milhões de anos. Os paleobotânicos identificaram-no como *Annonoxylon teixeirae*, uma espécie de anoneira que foi encontrada pela primeira vez no nosso País.

9 Os Meandros do Rio Zêzere (Oleiros) são os traçados do vale fluvial. Um meandro forma-se quando a água corre a diferentes velocidades, consoante os obstáculos que se lhe deparam. Transportando sedimentos, os locais correspondem a zonas de erosão e de sedimentação.

10 Nos Canhões Fluviais do Erges (Idanha-a-Nova), o afluente do Tejo que faz fronteira com Espanha, a riqueza botânica atinge o auge em Abril, e existem ali centenas de espécies de aves, incluindo de rapina e a cegonha-preta. Devido a esta diversidade, uma grande parte do Erges, desde a foz até Salvaterra do Extremo, faz parte do Parque Natural do Tejo Internacional.

11 A Cascata das Fragas da Água d'Alta (Oleiros) são 50 metros de desnível com três véus de água.

12 O Monumento Natural das Portas do Ródão (Nisa e Vila Velha de Ródão) é o *ex-libris* natural de Vila Velha de Ródão e Santana, um geossítio em fase de classificação.

13 As Morfologias Graníticas de Castelo Velho (Castelo Branco) situam-se na serra da Gardunha. Attingem mais de 1227 metros de altitude, rodeados de um anel de pinhal até aos 800 metros. Nos blocos de granito, conhecidos por "tor", é respeitado o sistema de fracturas que lhe deu origem. Entre estas "torres" naturais há nascentes de água que fazem da serra um espaço único, pela música da água a correr.

14 Os Blocos Pedunculados de Arez-Alpalhão (Nisa), ou cogumelos de pedra, surgem pelas planícies do concelho. É importante visitar um bloco com alteração alveolar na praça central de Alpalhão, bem como o monólito granítico da Senhora Redonda.

15 O Complexo Mineiro de Monforte da Beira (Castelo Branco) mostra os vestígios de uma grande e intensa exploração mineira, de um tempo em que se começava a entender o uso tecnológico dos recursos minerais.

16 A Mina de Ouro Romana do Cozhal do Arneiro (Nisa) situa-se num vale da margem esquerda do Tejo e é uma escombeira de gigantescos amontoados de seixos que recordam a extracção de ouro que se supõe ter sido efectuada nas épocas romana e medieval.

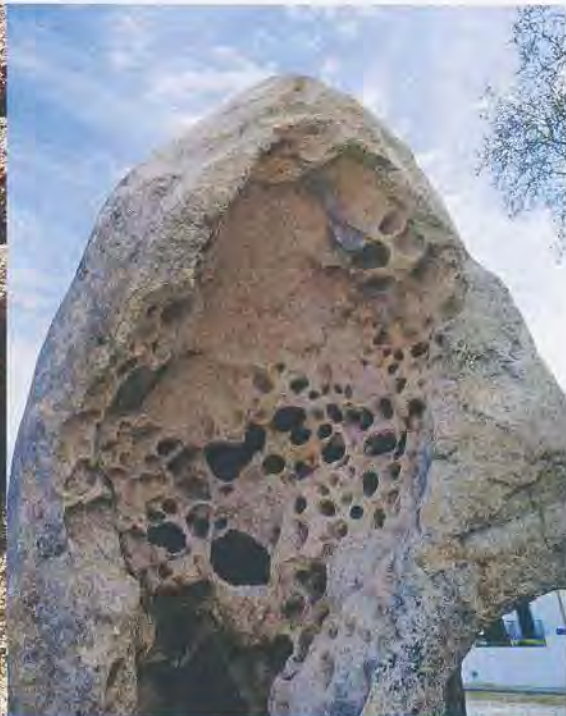
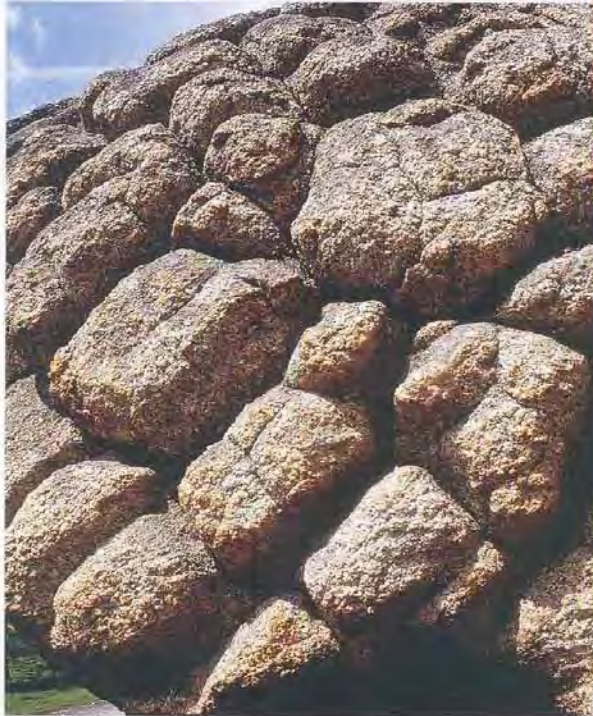


*Fonte:*

**SUPER INTERESSANTE**

*Data:*

**JULHO/2008**



## O parque abre-se a turistas e visitas de grupos escolares

cionam as estratégias a nível político e a perceber que há outros projectos em desenvolvimento, com outras susceptibilidades e que, muitas vezes, devem ser associados”.

“Para haver um geoparque, é necessário um conhecimento de campo na primeira pessoa», defende Carlos Carvalho, para acrescentar que se tem de “respeitar o território na sua essência natural e preservar as tradições e o património histórico».

### ● Cinco mil quilómetros quadrados para descobrir

A Naturtejo é “uma empresa intermunicipal de promoção turística com infra-estruturas que oferecem uma grande variedade de produtos tendo como mais-valia a Natureza. Da Raia à Beira Interior, passando pelo Pinhal Interior até ao Alto Alentejo, há inúmeras atracções para todo o tipo de pessoas e grupos etários”, refere o geólogo. E acrescenta: “A Naturtejo apresenta mais de cinco mil quilómetros quadrados de

terra para descobrir, que, além da Natureza, tem ainda as pessoas – gente com histórias para contar, e que conta –, marcas que o tempo deixou e o cheiro, os aromas campestres, selvagens, da terra, tudo guardado numa memória colectiva que vale a pena conhecer e divulgar.”

Inventariação do património geológico, divulgação, falar com populações e tentar desenvolver acções que enraizem o projecto na paisagem cultural são alguns dos objectivos, agora que está ultrapassada a “fase da desconfiança das populações, por não terem entendido logo este conceito de turismo; volvidos quatro anos, há muito trabalho a fazer, mas nas zonas onde já agimos há aceitação e até procura”, uma reacção que não é alheia ao facto de terem dinamizado áreas rurais, onde a paisagem é mais preservada.

Todo um trabalho que espera a visita não só de turistas mas também de grupos de escolas que queiram ver mais de perto a evolução do mundo. Porque ali é



**A evolução do mundo.** De cima para baixo, morfologia granítica da Gardunha (à esquerda), alteração alveolar em Alpalhão (à direita), vestígios mineiros em Conhal do Arnelro e os meandros do rio Zêzere.





*Fonte:*

**SUPER INTERESSANTE**

*Data:*

**JULHO/2008**



Uma história com 500 milhões de anos. Em cima, os icnofósseis de Penha Garcia. Em baixo, o canhão da Fraga de Segura.



## Uma paisagem avassaladora de pedras dobradas pelo tempo

possível perceber como se criam espécies, como se pode respeitar o ambiente, como o tempo deixou marcas profundas na pedra, em verdadeiras obras de arte naturais. E ouvir as gentes da região, que têm histórias para contar, desde a magia das águas e dos granitos às lendas dos castelos.

### ● Uma paixão pelo inventário geológico

Também Joana se apaixonou pela região durante o mestrado em Património Geológico e Geoconservação. "Dava aulas no ensino básico e secundário e comecei a leccionar numa ligação à divulgação da geologia." O geoparque abriu-lhe essa possibilidade quando admitiu mais geólogos, já que a equipa inicial se tornou insuficiente e estava a crescer à medida das necessidades que se apresentavam. A jovem tem levado a cabo programas educativos e de formação e o desenvolvimento de outros. Mas o seu favoritismo vai para a inventariação do património geológico: "É o que realmente eu faço!"

Para Carlos Carvalho e Joana Rodrigues, o parque é todo maravilhoso. Mas, conforme as suas

áreas de trabalho e até as sensibilidades, também os espaços existentes merecem uma preferência: "Inselberg de Monsanto!" Joana não hesita: "Porque é em granito, o que permite que se formem e desenvolvam geoformas que resultam numa paisagem fantástica, imponente, devido aos grandes blocos graníticos. Essas formas têm uma beleza estética e criam um ambiente natural mágico."

Carlos prefere o Parque Icnológico de Penha Garcia: "Foi onde tudo começou. E o meu interesse é nos fósseis que aparecem em Penha Garcia." Mas o que mais o fascina é "uma paisagem avassaladora, dominada por fragas verticais dobradas pelo tempo, conjugadas com a construção tradicional, que domina a garganta do rio Ponsul; é nessas fragas verticais que encontramos as marcas de actividade biológica de organismos há muito extintos e que nos permitem ali relatar uma história com quase 500 milhões de anos".

M.M.

### PARA SABER MAIS

<http://www.naturtejo.com> informação actualizada sobre as actividades do Geopark NáturTejo



<i>Fonte:</i> <b>ALTO ALENTEJO</b>	<i>Data:</i> <b>02/07/2008</b>
---------------------------------------	-----------------------------------

Alpalhão

## AJAL comemora 2º aniversário

> A Associação de Jovens de Alpalhão (AJAL) comemorou sábado o seu 2º aniversário, promovendo um espectáculo musical e animação para os mais novas, mas também onde se serviam refeições. José Lito Maia, Tributo aos UHF e o DJ Tsuk animaram a noite quente que se fez sentir.

João Pinto, presidente da associação, refere que o evento «foi um pouco diferente do que fizemos o ano passado», mas realça o esforço de todos, numa altura em que não ocorre nenhuma actividade em Alpalhão. O bar foi explorado pela Associação de Caçadores, «uma forma de ajudarmos também outra associação local».

Relativamente à situação da AJAL, começa por dizer que «já tivemos tempos piores e tempos melhores. Acaba por andar à semelhança de todas as associações do distrito e do País».

Actualmente com cerca de 80 sócios, assume a dificuldade em angariar fundos que permitam avançar a associação «para outro tipo de projectos».

Apesar de tudo isso, a população compareceu em bom número e a festa foi animada, indo pela noite dentro. Numa região cada vez mais envelhecida, menos mal que ainda vão aparecendo jovens com vontade de fazer alguma coisa pelas suas terras e pela região.





<i>Fonte:</i> <b>ALTO ALENTEJO</b>	<i>Data:</i> <b>02/07/2008</b>
---------------------------------------	-----------------------------------

Nisa - Amieira do Tejo

*Chão do Prior*

**Unidade de turismo rural inaugurada**

> Depois de quase cinco anos de obras, foi inaugurada no sábado a primeira unidade de turismo Rural de Amieira do Tejo. Com o nome de Chão do Prior, esta antiga casa adquirida pelos pais de Idalina Trindade tira proveito das várias potencialidades turísticas desta vila alentejana, mostrando-se um espaço de inegável qualidade e bom-gosto. Marcaram presença, entre conhecidos e amigos, vários proprietários de outros empreendimentos no distrito, mas também o Governador Civil, Jaime Estorninho e Celia da Silva, presidente da Comissão Instaladora da Área Regional de Turismo do Alentejo.

Idalina Trindade começa por afirmar que «isto foi um sonho que surgiu há já uns bons anos». Questionada acerca das razões que poderão atrair os turistas à Amieira, aponta factores como a preservação das tradições, de vestuário, fala e mesmo das casas da aldeia, o facto do Tejo estar a apenas 3 km ou o Calvário e as várias fontes espalhadas pela povoação. «A nossa aldeia é linda e está envolvida pelo campo, puro e duro».

O Chão do Prior tem 6 quartos duplos, 2 suites e um apartamento T1, muito bem decorados pela proprietária que, curiosamente, fez com as próprias mãos muitas das peças que aí se poderão encontrar. A piscina, as galinhas e ovelhas, a paz e o silêncio próprias do entorno poderão servir como factores decisivos para quem procura fugir da labuta diária. Os preços oscilam entre os 50€ e os 70€ dos quartos duplos, os 75€ das suites e os 90€ do T1. Situado nos anexos da casa, o apartamento é composto por quarto, sala com lareira e TV, casa de banho e cozinha equipada com frigorífico e placa eléctrica, onde os visitantes dispõem de mais privacidade durante uns dias de descanso.

Afirma ter como público-alvo turistas estrangeiros na idade da reforma ou mesmo

turistas portugueses que pretendam conhecer o Interior do Alentejo e escapar da vida das grandes cidades. Consciente das dificuldades em chegar a algum deste público, refere que poderá eventualmente vir a concessionar quartos com alguma agência de viagens, pretendendo ao mesmo tempo trabalhar em conjunto com unidades do mesmo tipo noutros locais do distrito. «Acho que sozinhos nos arriscamos a claudicar e a morrer».

Por último, revela algumas das suas ideias, pretendendo tornar mais atractiva uma ida à Amieira. A matança de um porco, o ciclo do grão ou da fava. No fundo, as refeições temáticas, envolvendo também algum folclore e algum artesanato. Irá ter brevemente passeios à volta da vila, tendo adquirido recentemente um garrano para esse efeito.





<i>Fonte:</i> <b>ALTO ALENTEJO</b>	<i>Data:</i> <b>02/07/2008</b>
---------------------------------------	-----------------------------------

**NMERG12 em exercício**

**«Os meus três amigos desapareceram na água»**

> Este bem poderia ter sido o alerta que levaria o Núcleo de Mergulho dos Bombeiros do Distrito de Portalegre (NMERG 12) a uma intervenção real. Felizmente, tratou-se apenas de mais um treino mensal que o NMERG 12 levou a efeito, desta vez nas Portas de Ródão do Rio Tejo, concelho de Nisa no dia 21 de Junho.

Tendo como cenário o desaparecimento de três jovens que se teriam aventurado nas águas do Tejo, o NMERG 12 desenvolveu mais um treino para o qual convidou os Bombeiros Mergulhadores do Distrito de Castelo Branco, convite este que surge no seguimento da deslocação do NMERG 12 àquele distrito no ano passado, também em situação de treino.

Segundo Simão Velez, Supervisor do NMERG 12, «o objectivo desta parceria visou uniformizar procedimentos entre bombeiros mergulhadores dos dois Distritos, no que se refere à organização e segurança das operações, às comunicações e às técnicas de busca».

Para aquele responsável, o treino apresentou um grau de dificuldade elevado, «a área de busca que preparámos foi de 2000m<sup>2</sup>, dividido em dois sectores, o que só por si já é uma dificuldade. Para além disso, operámos em profundidades entre os 10 e 23 metros, num relevo

inclinado, sendo num dos sectores muito irregular com escarpas de grande dimensão, e com uma visibilidade que variou entre 1 metro e a escuridão total».

Ainda segundo Simão Velez, «o balanço final é muito positivo. Cumprimos os objectivos de resgate dos três objectos que serviram de vítimas, e naturalmente, permitiu-nos o contínuo desenvolvimento das capacidades técnicas que esta área de intervenção dos Bombeiros exige».

Nesta operação de treino, que contou com o apoio logístico do Corpo de Bombeiros Voluntários de Nisa, estiveram envolvidos um supervisor de mergulho, 16 mergulhadores, um guia de mergulhador, três elementos de apoio, apoiados por duas embarcações de socorro, uma ambulância e 10 outras viaturas.





<i>Fonte:</i> <b>ALTO ALENTEJO</b>	<i>Data:</i> <b>02/07/2008</b>
---------------------------------------	-----------------------------------

### *Nisartes de 1 a 5 de Agosto*

## **Nisa rima com Mariza**

> A Nisartes conta este ano no seu elenco de espectáculos com Mariza.

A II Nisartes decorre de 1 a 5 de Agosto e, para além de Mariza, pelos palcos da Nisartes 08 irão também passar Klepth, Gabriel o Pensador, Irmãos Verdade, Buraka Som Sistema, Classificados, Carlos Vidal e outros nomes ainda não divulgados.

A grande festa do artesanato marca o princípio de Agosto em Nisa e na região.



*Fonte:*

**FONTE NOVA**

*Data:*

**01/07/2008**

FONTE NOVA - Número Mil, Quinhentos e Sessenta e Sete - 01 de Julho de 2008

9

**Regional**

**Chão do Prior**

**PRIMEIRO TURISMO RURAL EM AMIEIRA DO TEJO**



Um sonho de família tornado agora realidade. Esta podia ser a frase para falar do Chão do Prior, a primeira unidade de turismo rural localizada na Amieira do Tejo, em Nisa, que abriu portas no último fim-de-semana.



É entre as ruas da aldeia de Amieira do Tejo que está disponível, desde o dia 28 de Junho, o único turismo rural da localidade.

O Chão do Prior tem seis quartos duplos, duas suítes e um apartamento T1, sendo que os preços oscilam entre os 50 euros e os 70 euros dos quartos duplos, os 75 euros das suítes e os 90 euros do T1.

Situado nos anexos da casa, o apartamento é composto por quarto, sala com lareira e TV, casa de banho e cozinha equipada com frigorífico e placa eléctrica, onde os visitantes dispõem de mais privacidade.

Com vista para o jardim, quem ficar hospedado no Quarto da Piscina poderá desfrutar de uma refrescante vista para a piscina da casa.

Já na casa principal, o res-

tor que está junto à janela, num quarto onde predominam os quentes tons laranja.

Já no primeiro andar está a Suíte da Varanda, onde predominam as cores bege e bordeaux. Aqui, os visitantes podem também desfrutar de alguma privacidade, passando momentos relaxantes no sofá, em frente à televisão, ou tirando partido da vista da varanda. Ao lado, a Suíte dos Noivos é uma das poucas partes da casa que manteve a antiga estrutura. É uma homenagem aos tempos antigos, em que os proprietários da casa cediam gratuitamente este quarto para a noite de núpcias dos recém-casados.

É também no primeiro andar que se encontra a sala de refeições, onde o pequeno-almoço é servido das 08h30 às 10h30, e uma cozinha tradicional alentejana.

Subindo mais um pouco, encontram-se os restantes dois quartos: Quarto do Castelo e Quarto do Calvário,

com wc completo, aquecimento central e televisão. Como os nomes indicam, o Quarto do Castelo tem uma vista para o Castelo de Amieira do Tejo, enquanto do Quarto do Calvário se pode avistar precisamente o Calvário, um outro local característico da aldeia.

Maria Idalina Trindade, proprietária do Chão do Prior, visivelmente satisfeita, come-

numa unidade para poder receber pessoas".

Idalina relatou um pouco como foi ganhando vida o projecto. "Contratámos um arquitecto, candidatámos parte da obra ao *Lider Mais* e tivemos algum apoio mas na maioria foram capitais próprias", contou. Depois foram praticamente cinco anos em obras, "melhorando aqui e ali a pouco e pouco porque o investimento era brutal para ser todo de uma só vez", adiantou Idalina.

Agora que a apresentação da casa já é pública, o objectivo dos proprietários passa por "conseguir render a curiosidade alheia" daqueles que queiram conhecer as terras e as gentes de Amieira do Tejo e "quem sabe, os nossos hóspedes não se apaixonam pela aldeia e compram aqui uma casa para reconstruir", disse a proprietária.



çou por contar aos jornalistas que "isto foi um sonho que já surgiu há uns bons anos. Eu fui estudar para Lisboa e os meus pais pensaram em comprar um apartamento para eu viver". No entanto, acabaram por optar por outro caminho. Idalina ficou hospedada em Lisboa e os seus pais resolveram investir na Amieira do Tejo, comprando e recuperando a quinta.

Tal como sublinhou a proprietária, a forma de estar da sua família "tem a ver com o não ficar à espera que as coisas aconteçam, que as coisas caiam do céu, e pensámos em transformar a casa

Para tornar a estadia dos visitantes mais apelativa, Idalina Trindade tem em vista diversas iniciativas. Uma delas passará pela aquisição de um garrano (uma espécie portuguesa de pôneis) para proporcionar aos hóspedes umas voltas à volta da vila e também estão pensados alguns passeios pedestres. Serão promovidas também algumas actividades relacionadas com a gastronomia, tudo porque, na opinião da proprietária, "o problema destas aldeias e deste tipo de unidades é não haver uma oferta de entretenimento para as pessoas", concluiu Idalina Trindade.

Ana Nunes





*Fonte:*

ECOS DO SOR

*Data:*

02/07/2008

Ecoss do Sor  
2 de Julho de 2008

Regional

# Estamos a perder população

Ponte de Sor figura entre os concelhos em que os óbitos não duplicam os nascimentos

Ecoss do Sor  
ecoss@iponte.pt

Um estudo do sociólogo José António Correia Pais publicado no jornal Fonte Nova, de Portalegre, vem confirmar o que já se esperava: no período entre 1992 e 2006, morreram 30 mil pessoas e apenas nasceram 15 mil por todo o distrito. Os números ganham maior significado quando se constata que estes correspondem a uma relação mortalidade/natalidade de 186 óbitos por cada 100 nascimentos. O facto de, no período 1992/2006, o concelho de Nisa ter registado 2797 óbitos e 772 nados-vivos, contribuiu para que tivesse sido, em termos absolutos, a área concelhia com maior diferença entre mortalidade e natalidade (2025 indivíduos), superando os valores registados por Ponte de Sor, Elvas e Portalegre, municípios com outra dimensão em termos populacionais.

Calculada a relação entre a mortalidade e a natalidade no período 1992-2006, verifica-se que o Gavião apresenta o valor mais elevado: 427 mortes por cada 100 nascimentos. No concelho de Ponte de Sor, o estudo demonstra que a natalidade tem sofrido oscilações, porém, tem vindo a decrescer desde 2003, ano em que se registaram 155 nascimentos. No ano a seguir



(2004) 146, em 2005 140 e em 2006 126. O total do período em estudo (1992/2006) prefaz 2350 nascimentos para um total de 3715 óbitos registados no nosso concelho. Por cá, 2005 foi o ano em que se registaram mais óbitos: 285.

#### Monforte: concelho com menos óbitos

Neste dossier sobressaem também os valores registados pelos concelhos do Crato, Nisa e Arronches, com 392, 362 e 321 mortes por cada 100 nados-vivos, respectivamente. Acrescente-se que apenas os concelhos de Elvas, Campo Maior, Portalegre e Ponte de Sor, como se viu,

registaram um número de óbitos que não duplicava o de nascimentos, tendo atingido, respeitando a mesma ordem e tendo em conta o respectivo arredondamento percentual, 121, 123, 138 e 158 falecimentos por cada 100 nados-vivos. Como curiosidade, o estudo aponta que Monforte foi o concelho que registou menos mortes no período em causa

e que o concelho de Nisa registou 2797 óbitos e apenas 772 nascimentos. 2006 foi o ano com menos mortes no distrito por oposição a 1996, que a percentagem de mortes no sexo masculino é superior à do sexo feminino e que apenas dois municípios apresentaram mais nascimentos que óbitos: Elvas e Campo Maior. A acompanhar a publicação do estudo, o Fonte Nova recolheu a opinião do Governador Civil de Portalegre.

#### Soluções exigem-se

Confrontado com os números, Jaime Estorninho não se mostrou surpreendido. Na sua opinião, o Norte Alentejano, tal como todo o interior do país e ainda em todas as regiões da diagonal continental, que abrange já vários países da Europa, nomeadamente Portugal, Espanha, França e até Alemanha "já sofrem desta situação há vários anos". Jaime Estorninho

defendeu ainda que esta situação se deve "ao abandono das pessoas, principalmente das mais jovens, das regiões do interior para o litoral". Uma tendência que, segundo o Governador Civil "traz consequências para as regiões abandonadas, como é o caso do nosso distrito". Ainda de acordo com o representante do Governo, "à medida que o êxodo rural aumenta, crescem as dificuldades que são inerentes à escassez e envelhecimento populacional, isto é, a falta de indústria e de iniciativa empresarial". Jaime Estorninho lembrou, por fim, que esta tendência "não é fruto dos últimos 15 anos, mas sim da década de 60, quando o fenómeno do êxodo rural ganhou mais visibilidade", e salientou que "deve haver uma preocupação não só em realizar estes estudos, mas também em apresentar as soluções para combater os problemas analisados", concluiu.





<i>Fonte:</i> <b>ECOS DO SOR</b>	<i>Data:</i> <b>02/07/2008</b>
-------------------------------------	-----------------------------------

## *ETAPRONI no Fórum Qualificação 2008*

A Direcção Regional do Alentejo convidou o Curso Técnico de Multimédia da ETAPRONI para representar o Alentejo no Fórum Qualificação 2008: Escolhas com Futuro que teve lugar no Centro de Congressos de Lisboa em Junho e onde estiveram representadas ofertas formativas proporcionadas pelos cursos de dupla certificação (escolar e profissional) de nível secundário. No stand da ETAPRONI, situado na Praça dos Audiovisuais, era possível realizar interacções com produtos multimédia desenvolvidos pelo curso, com destaque para um aplicativo de realidade aumentada, que permite a adição e interacção de elementos tridimensionais com o mundo real.

Fonte:

ECOS DO SOR

Data:

02/07/2008

Nisa

# Mariza na Nisartes

*Gabriel "o Pensador", Buraka Som Sistema, Klepht e Irmãos Verdades estão entre os nomes confirmados*

ECOS DO SOR  
ecosor@nisc.pt

A fadista Mariza é um dos nomes sonantes da Feira Internacional de Artes Tradicionais Nisartes 2008 que terá lugar entre os dias 1 e 5 de Agosto. Mariza nasceu em Moçambique em 1973 e é um dos nomes maiores do fado. Foi a única portuguesa até hoje a integrar os concertos do Live 8 e a primeira a ser nomeada para um Grammy Latino. O seu concerto para milhares de pessoas no Royal Albert Hall, em Londres, consagrou-a como cantora, e tornou-se uma das vozes portuguesas mais internacionais, presença regular em palcos como o Carnegie Hall, em Nova Iorque, o Walt Disney Concert Hall, em Los Angeles, o Lobero Theater, em Santa Barbara, a Salle Pleyel, em Paris, ou a Ópera de Sydney. Segundo o jornal britânico The Guardian a fadista é "uma diva da música do mundo". Em Junho lançou o disco "Terra".

**Gabriel "o Pensador"**  
Outro cabeça de cartaz. Vem do Brasil e dá pelo nome de "Gabriel o Pensador". Este rapper diferenciou-se de boa parte de seus pares (e chegou a ser por eles criticado) por ser um rapaz branco de classe média alta. Mas desde o começo da carreira fez letras de crítica social e moral, como, de resto, acontece na música rap. Apareceu no final de 1992, quando ain-



da era estudante de comunicação no Rio de Janeiro com a música "Tô Feliz, Matei o Presidente". O personagem da letra era Fernando Collor de Mello, que tinha acabado de renunciar ao cargo. Contratado pela Sony Music por causa do sucesso da música, Gabriel lançou em 1993 seu primeiro disco, que ganhou as rádios com as ácidas mas bem-humoradas, "Lôraburra" e "Retrato de um Playboy".

**Da Buraca para o mundo**  
Buraka Som Sistema é outro nome confirmado na Nisartes 2008. É uma banda portuguesa cuja sonoridade se integra no género musical "Kuduro", sendo frequentemente apelidados como os fundadores do novo som electrónico "Kuduro Progressivo". O seu primeiro sucesso foi com a música "Yah!" em 2006, com a participação de Petty e do músico/produztor Kalaf, se-

guindo-se "Wawaba", outro êxito da banda. Recentemente lançaram um novo single "Sound of Kuduro" com a participação de M.I.A, DJ Znoibia, Saborosa e Puto Prata, sendo este o primeiro single que irá fazer parte do seu novo álbum intitulado "Black Diamond" que deverá ser lançado ainda este Verão. A origem do nome Buraka Som Sistema é a freguesia da Buraca, na cidade da Amadora, e o conceito de Sound System, é oriundo da Jamaica.

#### Klepht

Os Klepht também vão marcar presença no certame. São cinco, assumem Lisboa como sua base e apresentaram-se com um incontornável single de estreia: "Por uma Noite". Cantam em português porque vivem em Portugal (e é tudo o que têm a dizer sobre este assunto). Assumem o rock como motor das canções que compõem. Diogo (voz, guitarra e piano), do Filipe (baixo), do Marco (guitarra), do Francisco (guitarra) e do Mário (bateria) são os músicos que dão vida a este projecto cujo álbum, homónimo, tem rodado com insistência nas rádios nacionais.

A música africana também não vai passar despercebida na Nisartes 2008, pela música dos Irmãos Verdades, que vêm de Angola. O sexteto é um dos nomes maiores da quente "Kizomba". Outros nomes confirmados: Carlos Vidal (o famoso Avô Cantigas) e o grupo "Os Clássificados".



Fonte:

**O DISTRITO DE PORTALEGRE**

Data:

**03/07/2008**

## Turismo Rural em Amieira do Tejo

Em Amieira do Tejo, o Presidente da Comissão Instaladora da Área Regional de Turismo do Alentejo, Ceia da Silva, inaugurou, dia 28 de Junho, pelas 18.00h, o Chão do Prior, um novo Turismo em Espaço Rural no Norte Alentejano, situado na aldeia do concelho de Nisa.

Trata-se de uma antiga casa adquirida pela família de Idalina Trindade e recentemente restaurada e adaptada a Turismo Rural.

O Chão do Prior tem 6 quartos duplos, 2 suites e um apartamento T1, sobriamente decorados pela proprietária que, curiosamente, costurou todas as colchas e cortinados. Todos eles se mostram decorados com gosto, mantendo sempre o jogo de cores e combinando os elementos decorativos. Os preços oscilam entre os 50€ e os 70€ dos quartos duplos, os 75€ das suites e os 90€ do T1.

Situado nos anexos da casa, o apartamento é composto por quar-



to, sala com lareira e TV, casa de banho e cozinha equipada com frigorífico e placa eléctrica, onde os visitantes dispõem de mais privacidade durante uns dias de descanso.

Com vista para o jardim, no Quarto da Piscina saltam à vista os tons verdes da colcha e cortinados, salpicados do amarelo dos girassóis dos quadros e vasos que decoram o espaço. Como o nome indica, ao acordarem, os visitantes beneficiam da refrescante e agradável vista para a piscina, onde podem dar um mergulho nos quentes dias de Verão.

Fonte:

**O DISTRITO DE PORTALEGRE**

Data:

**03/07/2008**

## Cursistas convivem na Senhora da Graça (Nisa)

Tendo chegado ao fim mais um ano pastoral, os cursistas da Zona de Portalegre reuniram-se, no passado sábado, dia 28, em Nisa, para, em clima de verdadeira confraternização, reflectirem e avaliarem o que foi feito ao longo deste ano e delinear as linhas de orientação para o próximo.

Ao convite feito nos centros de Ultraia, responderam mais de seis dezenas de cursistas de Castelo de Vide, Comenda, Nisa, Portalegre e Urza que alegremente ali se juntaram para viver um dia de convívio e partilha. E foi logo um almoço cuidadosamente preparado pelos cursistas locais, a que os visitantes se associaram, que deu o mote ao que viria a ser um dia vivido em clima fraterno...

Dos trabalhos constou um momento de espiritualidade apresentado pelo Padre Alberto Tapadas que apresentou o opúsculo recentemente editado pelo Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura "Do tempo livre à libertação do tempo", convidando a partir deste à reflexão sobre três pontos fundamentais: 1- *Somos feitos de Tempo*; 2- *O Tempo como con-*



*dição de Liberdade*; 3- *Elogio do Tempo Livre*.

Por fim propôs, como tempo de oração, um texto do P. Pedro Arrupe que lembra que, **QUEM ENCONTRA DEUS, SE APAIXONA POR ELE**, permanece no Amor, dá sentido ao seu TEMPO e, então **TUDO PASSARÁ A SER DIFERENTE**.

Seguiram-se momentos de partilha de vivência cristã que anima a **PERMANECER APAIXONADO PELO SENHOR DO TEMPO!**

A Eucaristia celebrada no lindo Santuário de Nossa Senhora da Graça, foi ponto alto desta tarde.

E o convívio continuou tarde fora; agora na partilha de outras vi-

vências gastronómicas e culturais de que fazem parte os belos cantares e danças regionais...

Uma palavra de agradecimento aos cursistas de Nisa que não pouparam esforços para que tudo pudessem decorrer de forma tão agradável!

E foi assim, de coração cheio, que cada um partiu para os seus ambientes, com a certeza de que "se o tempo é condição de possibilidade da libertação humana, libertar o tempo é condição necessária para a realização pessoal". Por isso, o compromisso de, cada vez mais, "dar tempo ao Senhor do Tempo".

L.M.



<u>Fonte:</u>	<u>Data:</u>
<b>RECONQUISTA</b>	<b>03/07/2008</b>

3 de Julho de 2008



Brasil quer aprender com Portugal

## Naturtejo serve de exemplo a Araripe

**São os dois únicos geoparques de Portugal e da América do Sul. Portugal, uns passos à frente, ajuda o Estado do Ceará, no Brasil, a fazer vingar o Geoparque de Araripe.**

O Geoparque da Naturtejo, que abrange os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Oleiros, Proença-a-Nova e Nisa serviram de exemplo para uma estrutura idêntica que existe no Estado do Ceará, no Brasil. Responsáveis do Geoparque de Araripe e membros do Governo daquele Estado, entre eles, o secretário de Estado das Cidades, Joaquim Cartaxo, deslocaram-se ao longo de três dias ao território Naturtejo para observar in loco as capacidades desta estrutura e recolherem experiência.

A ideia passa, ainda por desenvolver uma Rede Ibero-Americana dentro da Global Geopark Network da Unesco.

O secretário de Estado das Cidades assumiu como sua prioridade e do Estado do Ceará este projecto do Geoparque, iniciado em Janeiro de 2007. Trata-se, segundo ele, "de um novo processo de implementação, de um novo modelo", por forma a gerar uma outra economia para uma vida melhor. E continuou frisando que "vamos fazer um esforço para colocar a economia como um meio e um instrumento, num esforço de alteração para um novo modelo de desenvolvimento". O Ceará está a fazer um esforço de desenvolvimento sustentável, como destaca Joaquim Cartaxo. Dentro desse esforço insere-se o Geoparque, como um instrumento de desenvolvimento regional.

Dai esta visita, para conhecer o que se faz em Portugal e aproveitar, adaptando, àquele Estado brasileiro. É

que o Ceará tem um "desequilíbrio demográfico perverso", uma vez que dos seus oito milhões de habitantes, dois milhões e meio residem na capital, Fortaleza, 40 por cento concentra-se na região formada por 13 municípios e a restante espalha-se pelos outros 151 municípios. "É uma crise permanente, não há sustentabilidade no desenvolvimento", adianta o secretário de Estado das Cidades.

E com o Geoparque pretende-se criar uma nova região estratégica para disputar potencialidades com a região metropolitana, como confirma Joaquim Cartaxo.

Uma ideia que o autarca de Castelo Branco destacou logo no início da sessão de boas vindas. Joaquim Morão falou da estratégia que está a ser implementada no território Naturtejo, "para que em termos turísticos possamos dar o salto qualitativo", disse. E falou da estratégia do Geoparque, partindo de um grande aglomerado, para poder beneficiar todas as outras áreas envolventes. "Sem este tipo de actuação o desenvolvimento será muito difícil e a ideia é transformar as belezas naturais numa mais-valia para a região", adiantou.

O presidente da Associação de Turismo do Centro de Portugal corroborou das palavras do autarca albiacastrense. Pedro Machado frisou que "é importante o que representa para o sector do turismo este projecto em concreto". Segundo ele, é um valor muito acrescentado porque diferencia a oferta turística que temos no centro. De resto, acrescenta que "espero que possa criar para a região centro de um novo fluxo turístico e criar aqui novas rotas turísticas".

Satisfeito estava também Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, que acompanhou a comitiva ao longo destes três dias, congratulando-se com o facto de outros países e entidades considerarem este geoparque como um bom exemplo.

Cristina Mota Saraiva

Fonte:

**RECONQUISTA**

Data:

**03/07/2008**

Iniciativa do Centa para o primeiro ciclo

## Projecto de Formação apresentado em Nisa

O Centro de Estudos e Novas Tendências Artísticas – Centa dado não existir, segundo referem os seus responsáveis, uma oferta na região na área da educação artística, considerou que um trabalho conjunto entre os criadores e os professores poderia ser uma resposta. Isto levou ao Projecto de Formação Artística Contínua para o primeiro ciclo.

Uma linguagem de arte contemporânea nas áreas da Dança e das Artes Visuais, por forma a estimular a criatividade e facilitar e interiorizar os conteúdos das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Estudo do Meio, foi a ideia que levou à sua implementação. Assim, a área das expressões é trabalhada em sala de aula, por especialistas.

O desenvolvimento de competências dos alunos no domínio individual e social e o reforço da sua identidade são a base da preparação das aulas que decorrem ao longo do ano em sessões de duas horas semanais, por turma.

Sara Soares e Maria Belo Costa são as formadoras e criadoras que trabalham a sua área

com os professores das turmas, numa articulação conjunta.

É um trabalho que parte das características individuais das crianças, num processo “de dentro para fora”, valorizando as diferenças. Este projecto do Centa começou com uma acção de formação para os docentes envolvidos e termina com a edição de uma publicação bilingue, em português e inglês, onde é registado todo o processo desenvolvido na sala de aula.

Financiada pelo Centa, graças ao financiamento vindo do Ministério da Cultura, esta iniciativa conta, ainda com o apoio do conselho executivo do Agrupamento de Escolas de Nisa e da Câmara Municipal.

Por parte de todos os intervenientes existe vontade de dar continuidade ao projecto no próximo ano lectivo, alargando-o a outras turmas o que sucederá se for assegurado o seu financiamento. Este projecto é também enriquecido com a participação dos pais.

O resultado final foi apresentado no passado sábado, na Escola de Nisa. A exposição dos trabalhos que vai permanecer aberta até 12 de Julho.



Fonte:

**ALTO ALENTEJO**

Data:

**09/07/2008**

Nisa

A 23 de Agosto

## Festa dos Artilheiros de 68

> Cumprindo mais uma tradição nisense de longa data, vão os Artilheiros e Artilheiras nascidos em 1968 comemorar a bonita idade de 40 anos, por isso a festa terá que ser condizente pelo que estão convidados todos os naturais ou residentes em Nisa que neste ano completam 40 anos a associar-se à festa!

### Programa

**15h** - Concentração junto à Igreja do Calvário (foto de grupo);

**15,30h** - Visita aos Cemitérios de Nisa e Póvoa e Meadas para Homenagem aos Artilheiros falecidos, com colocação de lápide evocativa;

**17,30h** - Arruada pela Vila de Nisa;

**19h** - Missa em Homenagem aos Artilheiros falecidos (Igreja do Espírito Santo);

**20,30h** - Jantar na sede do Sport Nisa e Benfica (Ementa: Aperitivos, Entradas, Sopa de Legumes, Arroz de Tamboril, Lombo de Porco no Forno, águas, cerveja, vinho, \*refrigerantes, sobremesa - quente e frio e mesa

de fruta, café e digestivos, Bolo dos 40 anos e Champanhe).

**Nt.** - As inscrições deverão ser efectuadas até ao próximo dia 17 de Agosto, num dos seguintes locais:

- Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Graça (Artilheira M<sup>a</sup> do Rosário Santos) - Rua Dr. Francisco Miguéns, 6, 6050 Nisa (Telef. 245 413490, Telem. 96673638)

- Café Snack-bar "Fonte da Pipa" (Artilheiro José Brás) - Rua Visconde Vale da Sobreira, 46, 6050 Nisa (Telem. 932892217)

O valor da inscrição é 30 € (inclui jantar, animação musical, t-shirt, lápides evocativas e eucaristia em homenagem aos artilheiros falecidos). No entanto este valor poderá sofrer alterações, tendo em conta que só no fecho das inscrições se saberá quantos estarão presentes na Festa, pelo que se apela a todos no sentido de se inscreverem o mais rápido possível.

**Para mais informações:**

nisa.artilheiros1968@gmail.com

Informação permanente e actualizada em:  
[www.viladenisa.pt.to](http://www.viladenisa.pt.to)

<u>Fonte:</u> <b>FONTE NOVA</b>	<u>Data:</u> <b>12/07/2008</b>
------------------------------------	-----------------------------------

## João Pinto DEIXA A PRESIDÊNCIA DA AJAL

O presidente da Associação de Jovens de Alpalhão (AJAL) está de saída da direcção. Motivos profissionais estão por de trás desta inesperada decisão e, se tudo correr como previsto, João Pinto deixará de presidir a associação já no final deste ano.

Dois anos depois de encetar o projecto de fazer nascer e crescer a AJAL, João Pinto decidiu que não pode continuar à frente da associação. Na verdade, e enquanto viveu e estudou em Portalegre, o João Pinto assumiu uma entrega total à colectividade que presidiu, mas o facto de, neste momento, estar a trabalhar na capital do País, leva-o a deixar o cargo que sempre ocupou. Defendendo que, em Lisboa, não consegue dar o apoio que a AJAL merece e que, além disso, não é positivo para nenhuma associação ter um presidente à distância, João Pinto assume que não pode continuar a exercer as funções de



presidente. "Sempre defendi que a AJAL precisa de um presidente presente. É em Alpalhão que os problemas surgem e é lá que têm de ser resolvidos e eu não tenho condições para representar os

interesses da associação a 250 quilómetros de distância.

Além disso, João Pinto mostrou-se confiante nas pessoas que, no futuro, irão representar a associação. Na sua opinião, os últimos dois anos foram muito importantes, não só para a criação das bases essenciais e para a divulgação das actividades, mas também para a transmissão de conhecimentos entre associados.

Por essa razão, João Pinto assegura que a continuidade da AJAL não está em risco e que, pelo contrário, está em boas mãos. "Há pessoas fortes e com grandes capacidades para dar continuidade a este projecto", garantiu.

## O 2º aniversário Expectativas duplicadas

A última iniciativa da AJAL decorreu no dia 28 de Junho, com as comemorações do seu segundo aniversário. Neste dia especial, a associação ofereceu a festa a cerca de mil pessoas, que não quiseram faltar aos espectáculos de Joselito Maia e do Tributo aos UHF. Na verdade, a festa começou cedo - com a abertura dos insulfáveis e a animação por parte dos alunos da Etaproni, com espectáculos de balões e demonstrações com fogo - e acabou tarde, já que a continuidade da animação foi assegurada pelos DJ's Oni e Tsuk.

Bastante satisfeito com o convívio e com afluência ao 2º aniversário da Associação, João Pinto faz um balanço extremamente positivo das comemorações e, além disso, de todas as actividades realizadas pela AJAL ao longo dos últimos dois anos. "Sinto



que as pessoas ficaram muito satisfeitas. Na verdade, estamos à espera de cerca de 500 pessoas e recebemos cerca de mil. As minhas expectativas foram duplicadas", destacou o presidente.

João Pinto salientou ainda a presença da Associação de Caçadores, na exploração do bar, o que prova o espírito de entreatajuda da AJAL, e apro-

veitou a ocasião para agradecer à Etaproni pela animação prestada, principalmente ao público mais jovem.

Quanto a despesas, João Pinto revelou que o investimento ronda os cinco mil euros e que apenas metade está paga, mas o presidente garante que esse compromisso será resolvido.

André Relvas





<i>Fonte:</i> <b>RECONQUISTA</b>	<i>Data:</i> <b>17/07/2008</b>
-------------------------------------	-----------------------------------

Entre 1 e 5 de Agosto

## Nisa mostra artes e gastronomia

A Feira Internacional de Artes Tradicionais de Nisa – Nisartes vai decorrer de 1 a 5 de Agosto naquela vila do norte alentejano. Este é um certame promovido pela Câmara Municipal de Nisa, que pretende promover o artesanato e os produtos tradicionais do

concelho.

A feira decorre no Parque de Feiras da Zona de Actividades Económicas de Nisa, numa área de vinte e um mil metros quadrados, nove dos quais em zona coberta. Integra uma área exposição e venda de artesanato e de produtos agro alimentares

tradicionais, como queijo, mel, bolos, doçaria, entre outros. Na área da gastronomia existirão tasquinhas e restaurantes que servirão pratos da gastronomia tradicional de várias regiões e bebidas e petiscos variados.

Ao longo dos cinco dias da Nisartes decorrerá um pro-

grama de animação musical com um apelativo cartaz que integra artistas e grupos de primeira linha no panorama nacional. Isto, para além dos agrupamentos musicais, folclóricos e etnográficos do concelho de Nisa.

Xutos e Pontapés e Mari-sa são os cabeças de cartaz.

Fonte:

O DISTRITO DE PORTALEGRE

Data:

17/07/2008

QUINTA - 17 DE JULHO DE 2008

Geral

*Em Nisa, de 1 a 5 de Agosto:*

## NISARTES – Feira Internacional de Artes Tradicionais

*De 1 a 5 de Agosto vai decorrer a NISARTES – Feira Internacional de Artes Tradicionais – NISA'2008.*

A Nisartes é um certame promovido pela Câmara Municipal de Nisa, visando a promoção do artesanato e dos produtos tradicionais do concelho de Nisa.

ANISARTES realiza-se no Parque de Feiras da Zona de Actividades Económicas de Nisa, numa área de 21000 m<sup>2</sup>, 9000 dos quais em zona coberta. A Feira integra uma área exposição e venda de artesanato e de produtos agro alimentares tradicionais (queijo, mel, bolos, doçaria, ...). Na área da gastronomia existirão tasquinhas e restaurantes que servirão pratos da gastronomia tradicional de várias regiões e bebidas e petiscos variados.

Ao longo dos cinco dias da NISARTES decorrerá um programa de animação musical com um apelativo cartaz que integra artistas e grupos de primeira linha no

panorama nacional. Na NISARTES actuarão igualmente agrupamentos musicais, folclóricos e etnográficos do concelho de Nisa.

**Programa de animação**  
(no palco principal da NISARTES):

- **1/Agosto** (6ª Feira): Tara Perdida; Moonspell;

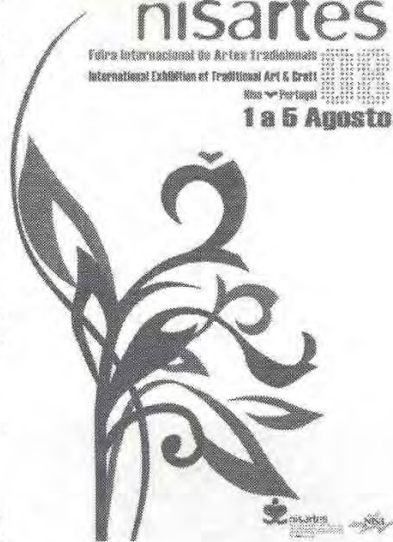
- **2/Agosto** (Sábado): Carlos Vidal ("Avô Cantigas"); Klepht; Gabriel o Pensador

- **3/Agosto** (Domingo): Mariza; WOK

- **4/Agosto** (2ª Feira): Irmãos Verdades; Buraka Som Sistema

- **5/Agosto** (3ª Feira): Classifica-

**nisartes**  
Feira Internacional de Artes Tradicionais  
International Exhibition of Traditional Arts & Crafts  
Nisa - Portugal  
**1 a 5 Agosto**



dos; Xutos e Pontapés.  
[ tudo sobre a NISARTES em:  
[www.cm-nisa.pt/nisartes](http://www.cm-nisa.pt/nisartes) ]



Fonte:

**FONTE NOVA**

Data:

**22/07/2008**

## 1º ENCONTRO IBÉRICO DE BOMBOS



No Sábado, 2 de Agosto vai realizar-se em Nisa o 1º Encontro Ibérico de Bombos, promovido pela Associação Bombos de Nisa e pela Câmara Municipal de Nisa.

O 1º Encontro Ibérico de Bombos, é uma iniciativa integrada no Programa da NISARTES - Feira Internacional de Artes Tradicionais e vai contar com a participação dos Bombos de Boi Dobra (Covilhã); Bombos de Alcaide (Fundão); Grupo Cantar de Galo (Fundão); Tambores de La Codosera (Codosera, Espanha) e o grupo anfitrião - Bombos de Nisa.

O Encontro inicia-se pelas 16 horas, e cada um dos grupos participantes partirá de um local distinto da vila de Nisa dirigindo-se para a Praça da República, onde se iniciará um desfile conjunto até ao espaço da NISARTES. Às 20 horas, no palco principal, actuarão todos os grupos.

O 1º Encontro Ibérico de Bombos dá continuidade à actividade iniciada em 2006 por um grupo de jovens e adultos nisenses com o gosto comum pelo toque dos bombos e interessados em preservar a música, as raízes e as tradições locais. Para além da participação em eventos por todo o país, a Associação dos Bombos de Nisa dedica-se ao ensino e aperfeiçoamento da arte do toque, bem como à manufactura artesanal dos bombos de pele de cabra.

Fonte:

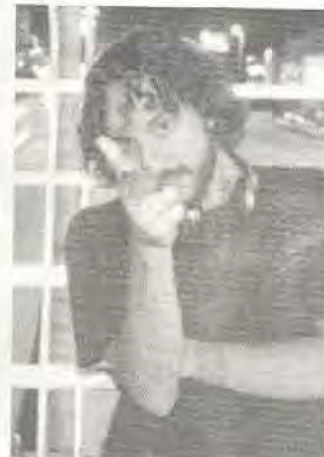
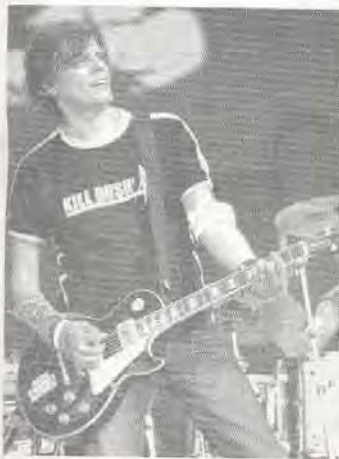
GAZETA DO INTERIOR

Data:

23/07/2008

FEIRA DE ARTES TRADICIONAIS COM ARTISTAS DE PESO

# Mariza e Gabriel, o Pensador na Feira de Nisa



Xutos e Pontapés completam as atenções musicais da Feira

A II Feira Internacional de Artes Tradicionais de Nisa – Nisartes 2008 –, aposta este ano na música com as actuações de Mariza, Gabriel o Pensador, Xutos & Pontapés, Moonspell, Irmãos Verdade e alguns grupos etnográficos e locais.

A Nisartes 2008 decorrerá entre 1 e 5 de Agosto, apostando novamente na música como reforço das suas áreas principais: o artesanato e a gastronomia.

A música vai distribuir-se por dois palcos durante a Feira. O palco 2 será ocupado por grupos musicais e conjuntos etnográficos da região entre as 19 e as 20 horas, dando lugar mais tarde a DJ's que animarão a festa, a partir das duas até às quatro da manhã.

No Palco 1, os Tara Perdida farão a estreia no dia 1 de Agosto, pelas 22h30. Os Moonspell vêm a seguir, à meia-noite.

No dia 2 o palco abre mais cedo, pelas 18 horas, com o Avô Cantigas. Mais tarde, pelas

22h30, chega a vez dos Klept. Gabriel o Pensador actuará à meia-noite.

Dia 3 Mariza sobe ao palco pelas 22h30, dando lugar de seguida a WOK pela noite adentro.

No dia 4 de Agosto, os Irmãos Verdade trarão os ritmos quentes às 22h30. Pelas 24 horas, são os Buraka Som Sistema que abanarão o chão. No sábado, 2 de Agosto vai realizar-se em Nisa o 1º Encontro Ibérico de Bombos, promovido pela Associação Bombos de Nisa e pela Câmara de Nisa.

Do programa faz parte ainda a realização do 1º Encontro Ibérico de Bombos. É uma iniciativa integrada no Programa da NISARTES – Feira Internacional de Artes Tradicionais e vai contar com a participação dos seguintes grupos: Bombos de Boi Dobra (Covilhã); Bombos de Alcaide (Fundão); Grupo Cantar de Galo (Fundão); Tambores de La Codosera (Codosera, Espanha) e o grupo anfitrião -

Bombos de Nisa.

O Encontro inicia-se pelas 16 horas, cada um dos grupos participantes partirá de um local distinto da vila de Nisa dirigindo-se para a Praça da República, onde se iniciará um desfile conjunto até ao espaço da Nisartes. Às 20 Horas no palco principal actuarão todos os grupos.

O 1º Encontro Ibérico de Bombos dá continuidade à actividade iniciada em 2006

por um grupo de jovens e adultos nisenses com o gosto comum pelo toque dos bombos e interessados em preservar a música, as raízes e as tradições locais. Para além da participação em eventos por todo o País, a Associação dos Bombos de Nisa dedica-se ao ensino e aperfeiçoamento da arte do toque, bem como à manufactura artesanal dos bombos de pele de cabra.



Presidente da Câmara de Nisa, Gabriela Tsukamoto



<p><u>Fonte:</u></p> <p style="text-align: center;"><b>PORTAL</b> (Boletim Trimestral do Instituto Politécnico de Portalegre)</p>	<p><u>Data:</u></p> <p style="text-align: center;"><b>4 – 6 / 2008</b></p>
---	--

### Alunos distinguidos com bolsas por mérito



Sete alunos do IPP viram reconhecidas as classificações obtidas no ano lectivo de 2006/2007, ao receberem uma bolsa por mérito. A sessão realizou-se na tarde de 20 de Maio, à tarde, na sala de actos dos Serviços Centrais, e reuniu dirigentes, professores, funcionários e familiares dos alunos premiados.

Na ocasião, alguns dos alunos distinguidos expressaram a sua satisfação por receberem este prémio e foram unânimes em considerar que este é um “reconhecimento do esforço e do trabalho”.

Ao constatar a idade de dois dos alunos premiados, acima da média dos restantes, o Dr. Nuno Oliveira, presidente do IPP, considerou que são um exemplo a seguir. “Prova-se que eles também são capazes, com o seu trabalho, a sua entrega, o seu empenho, de mostrarem a outros alunos mais jovens que não há idade para aprender”, afirmou.

5 portal 1-6 / 2008

Orçamento para a escola:

- 1.º Ano Filipe Gonçalves, Dr. Miriamina 15.733 Euros
- 2.º Ano Tiago do Carmo e Catarina 16.161 Euros
- 3.º Ano Di. de Crisóstomo 17.481 Euros
- 4.º Ano Susete de Almeida e Guimaraes 18.161 Euros
- 5.º Ano Mariana de Sousa e Sara 17.581 Euros
- 6.º Ano Miriam de Sousa e Sara 17.541 Euros
- 7.º Ano Ana de Almeida e Guimaraes 17.201 Euros

O presidente do Conselho Directivo da ESE, Dr. Albano Silva, teceu algumas considerações sobre as duas alunas distinguidas da sua Escola, futuras “profissionais da inclusão e da intervenção social” e expressou o seu orgulho em a Escola formar pessoas nesta área, “numa região com carências sociais elevadas”.

Cada Bolsa corresponde a 2015 euros (cinco vezes o valor do salário mínimo nacional, no passado ano lectivo) e a sua atribuição é feita com base nos critérios fixados pelo Ministério da tutela.

Cumprem-se 10 anos desde que o Instituto começou a atribuir Bolsas por Mérito. A primeira vez que tal aconteceu foram distinguidos dois alunos (um da ESE e outro da ESAE), com uma bolsa no valor de 283 500\$00. \*\*\*

<i>Fonte:</i>	<b>ECOS DO SOR</b>	<i>Data:</i>	<b>22/07/2008</b>
---------------	--------------------	--------------	-------------------

**atletismo**



**4.º Grande Prémio de Atletismo do Concelho de Nisa**

Partida e Meia na Praça da República

3 de Agosto | 2008 | 9H30

**10Km. | Nisa**  
1 Km Infantes | 2 Km Iniciados | 3Km Juvenis

Lembranças para todos  
Troféus para os 3 primeiros de cada uma das 21 Categorias  
Prémios monetários para Masculinos, Femininos (Júnior, Veterano e Sênior)

**4.º Grande Prémio de Atletismo do concelho de Nisa**

No dia 3 de Agosto vai realizar-se o 4.º Grande Prémio de Atletismo do Concelho de Nisa. O Grande Prémio de Atletismo é uma iniciativa integrada no Programa da NISAR-TES - Feira Internacional de Artes Tradicionais. Trata-se de uma corrida pedestre promovida organizada pelo Gabinete de Desporto da Câmara Municipal de Nisa com o apoio da Associação de Atletismo do Distrito de Portalegre (AADP). Poderão participar atletas masculinos e femininos dos escalões e categorias de Infantes, Iniciados, Juvenis, Júnior, Sênior e Veteranos.

A prova inicia-se às 9H30 na Praça da República e desenvolve-se num percurso pelas ruas da Vila, regressando à Praça da República onde se situa a meta. Os atletas dos escalões adultos correrão uma distância de 10 Km; para os escalões jovens as distâncias serão menores: Infantes - 1 Km; Iniciados - 2Km e Juvenis - 3Km.





Fonte:

**ALTO ALENTEJO**

Data:

**23/07/2008**

## Associação de Municípios contratualiza 61 milhões do QREN



> Custou mas foi!

A Associação de Municípios do Norte Alentejo conseguiu estabelecer o acordo para a contratualização de projectos até 2013.

Jorge Martins, presidente da AMNA, conseguiu alcançar este objectivo que pela primeira vez o Alto Alentejo atingiu e afirma que -sem dúvida, era um velho e sempre afirmado anseio que dependia do entendimento e da concertação entre os 15 municípios-.

O presidente da AMNA explica que «Isso felizmente foi possível, todos fizemos um esforço para que isso acontecesse porque todos os autarcas têm consciência de que este é um passo significativo que com ambição, pode afirmar e descerrar novos horizontes de cooperação. Estamos a falar de um investimento global na ordem dos 61 milhões de euros, nove dos quais se destinam ao carácter intermunicipal. Depois deste acordo entre as autarquias para que também contou muito com o trabalho fantástico do professor Augusto Mateus e

da sua empresa, vamos iniciar, com agressividade e ambição, o processo negocial com a CCDR para que possamos ir mais além, ou seja, para que possamos subir dos 25% que a CCDR nos quer dar no enquadramento do QREN e do Programa Operacional Regional.»

Jorge Martins esclarece que «o dinheiro vai estar disponível à medida que for sendo executado; portanto, é de acordo com a programação que está associada ao Programa Operacional Regional do Alentejo. Agora trata-se de afinar todo um conjunto de aspectos, nomeadamente tudo o que deriva do Plano Territorial de Desenvolvimento que ao longo dos meses temos vindo a tentar consensualisar e que é um valioso instrumento de reflexo: daquilo que são os anseios, as ambições e a multiplicidade de projectos que irão decorrer um pouco por todo o Norte-Alentejano.»

Quanto aos projectos, há-os e «já estão todos em conformidade com o Plano Territorial de Desenvolvimento que apresentámos e que era obrigatório que

ocorresse em Maio passado. Ele foi objecto de uma apreciação sucessiva por parte da CCDR, do órgão de governação do QREN e, portanto, já estamos em condições de negociar a sua subvenção global, que é uma subvenção significativa - 61 milhões de euros neste horizonte até 2013 é muito importante, mas friso que nós não queremos ficar por aqui e, para já, queremos aumentar a percentagem de verba no âmbito desta subvenção. Queremos ir mais além e também queremos que este bom exemplo de esforço conjunto, de concertação e de cedências a todos os níveis entre todas as autarquias, independentemente da sua dimensão e das suas particularidades, seja o ponto de partida para outras candidaturas que queremos fazer. Já o fizemos muito recentemente ao PROVERE para as regiões e territórios de baixa densidade concertando dez parceiros e vamos com certeza fazê-lo para a Regeneração Urbana e para outras iniciativas porque o que faz sentido é trabalhar concentradamente em escala e procurando reverter tudo isso a favor da qualidade de vida no Norte Alentejano.»

Perguntámos ao presidente da AMNA a forma como os valores serão distribuídos entre os vários projectos e os diversos municípios, e Jorge Martins esclarece que «o que hoje (quinta-feira) foi acordado entre as 15 autarquias foi precisamente os critérios em que está baseada esta distribuição. Obviamente as autarquias não recebem todas a mesma verba. Há diferenças que têm a ver com a população, com o volume de transferências das Finanças Locais e há também uma verba equitativa que é repartida entre todos».

**- LEGENDA**  
Projectos A \_ 9.276.154 15%  
Projectos Municipais \_ 52.570.000 - 85%  
Total Inv. Eleg. \_ 61.846.154

**Critério Aprovado**  
pelos Municípios do Norte Alentejano  
Fundos Municipais - 53,5%  
População - 29,5%  
Repartição equitativa - 17,0%

Valores máximos de Investimento elegível a considerar por cada um dos municípios

	Cenário 1			Cenário 2 e cenário 3 «20%»		
	Valor	%	Limite GRUPO 1 (câmara aprovada + 10%)	Valor	%	Limite GRUPO 2 (câmara aprovada + 5% + 10%)
Alentejo	2.560.000	4,3%	2.816.000	3.840.000	4,3%	4.224.000
Beja	2.450.000	4,7%	2.695.000	3.675.000	4,7%	4.042.500
Bragança	3.215.000	11,1%	3.536.500	4.822.500	11,1%	5.304.250
Castelo Branco	3.270.000	10,2%	3.597.000	4.905.000	10,2%	5.395.500
Coimbra	2.515.000	8,8%	2.766.500	3.722.500	8,8%	4.145.750
Évora	2.880.000	5,5%	3.168.000	4.320.000	5,5%	4.752.000
Guimarães	6.550.000	12,5%	7.205.000	9.825.000	12,5%	10.807.500
Lisboa	2.400.000	4,8%	2.640.000	3.600.000	4,8%	3.960.000
Leiria	2.625.000	5,0%	2.887.500	3.957.500	5,0%	4.351.250
Matosinhos	2.400.000	4,8%	2.640.000	3.600.000	4,8%	3.960.000
Porto	2.510.000	4,8%	2.761.000	3.765.000	4,8%	4.141.500
Setúbal	4.075.000	7,9%	4.481.500	6.112.500	7,9%	6.723.750
Trofa	5.830.000	11,1%	6.413.000	8.745.000	11,1%	9.613.500
Vila Rica	6.560.000	12,5%	7.216.000	9.840.000	12,5%	10.824.000
Vila Verde	2.730.000	5,2%	3.003.000	4.095.000	5,2%	4.504.500
<b>TOTAL AUTARCAS</b>	<b>52.570.000</b>	<b>100,0%</b>		<b>79.852.500</b>	<b>100,0%</b>	

<i>Fonte:</i> <b>ALTO ALENTEJO</b>	<i>Data:</i> <b>23/07/2008</b>
---------------------------------------	-----------------------------------

Nisa

## Encontro Ibérico de Bombos



> Promovido pela Associação Bombos de Nisa e pela Câmara Municipal, a vila irá receber a 2 de Agosto o 1º Encontro Ibérico de Bombos, integrando-se esta actividade no programa da NISARTES.

O evento contará com a participação dos seguintes grupos: Bombos de Boi Dobra da Covilhã; os Bombos de Alcaide do Fundão; o Grupo Cantar de Galo, também do Fundão; Tambores de la Codosera, de Codosera em Espanha e o grupo anfitrião, Bombos de Nisa.

O encontro iniciar-se-á pelas 16h, com cada um dos grupos a partir de um local distinto da vila, dirigindo-se todos para a Praça da República onde se iniciará um desfile conjunto até ao espaço da Feira. Às 20h actuarão todos os grupos no palco principal.

Esta actividade vem dar continuidade a uma outra iniciada em 2006 por um grupo de nisenses interessados em preservar esta tradição.



Fonte:

**ALTO ALENTEJO**

Data:

**23/07/2008**

Nisa

## NISARTES apresentada



> Em conferência de imprensa, Gabriela Tsukamoto, presidente da Câmara Municipal de Nisa, apresentou a edição deste ano da NISARTES, a Feira Internacional de Artes Tradicionais do concelho e que irá decorrer entre 1 e 5 de Agosto. Suportada exclusivamente pela Câmara há cerca de cinco anos, este é já um dos maiores eventos dedicados ao artesanato de toda a região.

Considerando-a uma aposta estratégica do município, Gabriela Tsukamoto refere que «cada vez mais se justifica que este certame se afirme na região», onde as artes e os produtos tradicionais imperam. «No fundo, é o nosso cartão de visita».

Na edição de 2008, além dos artesãos da região, estão também convidados alguns estrangeiros, oriundos dos mais variados países, como são exemplo o Egipto, o Equador, o Nepal, a Palestina ou o Senegal.

Assumindo a necessidade de uma ajuda efectiva através de apoios comunitários ou através dos responsáveis pela área do turismo a nível nacional e regional, confessa que «isso está-nos a prejudicar», apesar de este ano terem algum apoio de privados. «É um esforço muito grande por parte do município».

Relativamente ao artesanato em si e à sua situação particular no distrito, assume-se preocupada com o futuro deste sector, referindo nomes como as Tapeçarias de Portalegre e relembrando as dificuldades por que passa esta empresa, uma das mais emblemáticas de todo o Alentejo e mesmo do País.

Realçando a união entre artesanato e design, um trabalho que tem vindo a ser feito no concelho, aponta que «este caminho terá certamente futuro» sendo o seu objectivo principal a recriação do artesanato tradicional.

Contando com 152 expositores, a NISARTES dá este ano especial relevo à gastronomia. «Este ano não chegámos para a encomenda». «Durante estes cinco dias existem bons motivos, de alegria e de festa, para vir aqui a Nisa».

Por último, a animação musical, de onde sobressaem nomes como Gabriel O Pensador; Xutos e Pontapés; Marisa e os Buraka Som Sistema.

Fonte:

**ALTO ALENTEJO**

Data:

**23/07/2008**

## Castelo de Vide

### “Olho neles”

> “Olho Neles” é o título da obra de Margarida Oliveira que será apresentada na Biblioteca Municipal Laranjo Coelho no sábado 26 de Julho, pelas 17h.

Esta obra é prefaciada por Jaime Estorninho, actual governador Civil do Distrito de Portalegre e marcará ainda presença na iniciativa o Dr. Manuel Pires, do Centro de Saúde de Castelo de Vide, a quem competirá a apresentação da obra. Este livro relata a história verídica de alguém de Nisa, no caso o pai da autora, que foi vítima de um cancro, e retrata todo um mundo de experiências e emoções desencadeada por este flagelo, ao mesmo tempo que descreve a luta dramática pela vida.





*Fonte:*

**ALENTEJO POPULAR**

*Data:*

**24/07/2008**



**NO PRÓXIMO DIA 2 DE AGOSTO**

## I Encontro Ibérico de Bombos em Nisa

No próximo dia 2 de Agosto vai realizar-se em Nisa o 1º Encontro Ibérico de Bombos, promovido pela Associação Bombos de Nisa e pela Câmara Municipal de Nisa.

O 1º Encontro Ibérico de Bombos, é uma iniciativa integrada no Programa da Nisartes – Feira Internacional de Artes Tradicionais e vai contar com

a participação dos seguintes grupos: Bombos de Boi Dobra (Covilhã); Bombos de Alcaide (Fundão); Grupo Cantar de Galo (Fundão); Tambores de La Codosera (Codosera, Espanha) e o grupo anfitrião – Bombos de Nisa.

O encontro inicia-se pelas 16 horas, cada um dos grupos participantes partirá de um local distinto da vila de Nisa dirigindo-se para a Praça da República, onde se iniciará um desfile conjunto até ao espaço da Nisartes. Às 20 horas no palco principal actuarão

todos os grupos.

O 1º Encontro Ibérico de Bombos dá continuidade à actividade iniciada em 2006 por um grupo de jovens e adultos nisenses com o gosto comum pelo toque dos bombos e interessados em preservar a música, as raízes e as tradições locais. Para além da participação em eventos por todo o País, a Associação dos Bombos de Nisa dedica-se ao ensino e aperfeiçoamento da arte do toque, bem como à manufactura artesanal dos bombos de pele de cabra.

<u>Fonte:</u> <b>DIÁRIO DO ALENTEJO</b>	<u>Data:</u> <b>25/07/2008</b>
--	-----------------------------------

## Nisa Artesanato em destaque

O artesanato e os produtos tradicionais de Nisa voltam a estar em destaque em mais uma edição da Nisartes – Feira Internacional de Artes Tradicionais, que decorre entre os dias 1 e 5 de Agosto no Parque de Feiras da Zona de Actividades Económicas, numa organização da câmara municipal local. O certame aposta ainda na representação de artesanato de outros países, para além da presença do artesanato mais significativo de todas as regiões de Portugal, contando com cerca de 150 stands. A Nisartes voltará a ter também uma importante componente gastronómica, através de 12 restaurantes e 10 tasquinhas que proporcionarão aos visitantes “ementas com pratos tradicionais da região, petiscos, doces, vinhos, enchidos e o afamado queijo de Nisa”. Durante os cinco dias será também apresentado um diversificado programa de animação para diferentes tipos de público, como animação de rua, espectáculos de folclore, fado, música tradicional, *pop*, *rock* e música ligeira, sendo de destacar as actuações dos Tara Perdida e Moonspell (dia 1), Carlos Vidal (“Avô Cantigas”) e Gabriel o Pensador (dia 2), Mariza (dia 3), Irmãos Verdades e Buraka Som Sistema (dia 4) e Xutos e Pontapés (dia 5). ▀



Fonte:

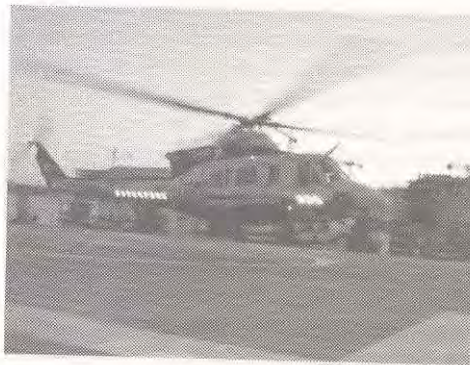
**ALTO ALENTEJO**

Data:

**23/07/2008**

*Placas de Arês, estrada de Alpalhão, Monte Nogueiro  
e saída de Arronches para Campo Maior*

## Quinta-feira de fogos postos



> Na quinta-feira entre as 8,50h e as 10h houve uma sequência de fogos postos, provavelmente pelo mesmo indivíduo, entre o cruzamento de Arês e a saída de Arronches para Campo Maior.

E se mais não houve, talvez se deva ao rápido posicionamento da GNR, o que poderá ter feito retrair o incendiário ou incendiários.

Os focos de incêndio surgiram nas placas de Arês, depois na estrada de Alpalhão, junto ao viaduto sobre a linha férrea, em seguida junto à entrada do Monte Nogueiro, entre Fortios e Portalegre, e

depois à saída de Arronches para Campo Maior.

O Comandante Operacional Distrital, Luís Belo Costa, explica que foi possível debelar todos os incêndios logo na fase inicial. «Houve sorte, devido à rápida intervenção de todo o dispositivo, desde as corporações locais à Força Especial de Bombeiros».

Prova-se assim, mais uma vez, que o sucesso do combate está fundamentalmente no ataque inicial. É pois a rapidez de reacção que permite limitar as consequências.

No caso do incêndio do Monte Nogueiro, caso não fosse a rapidez e eficácia da intervenção, o caso poderia ser especialmente sério perante as condições existentes, admitindo-se que o incêndio poderia facilmente propagar-se a toda a encosta da serra da Penha. Por sorte, quando se levantou a coluna de fogo o helicóptero ia mesmo na vertical desse ponto e procedeu à primeira descarga.

As forças policiais encontram-se a investigar estas ocorrências, cuja causa não oferece dúvidas.

Fonte:

**O DISTRITO DE PORTALEGRE**

Data:

**24/06/2008**

QUINTA - 24 DE JULHO DE 2008

## Cultura

O DISTRITO 9

**Os participantes conheceram diversos geomonumentos**

### Universidade do Minho visita Geopark Naturtejo



O Geopark Naturtejo recebeu, pelo segundo ano consecutivo, a visita dos alunos da Universidade do Minho, do Mestrado em Património Geológico e Geoconservação, nos dias 17, 18 e 19 de Julho.

Este curso de mestrado, que está actualmente na sua terceira edição, prepara técnicos especializados em Património Geológico, aptos para actuar nas áreas de Conservação da Natureza e Turismo, como é o caso de um Geoparque.

Foram visitados alguns geo-

monumentos como o Parque Icnológico de Penha Garcia, Inselberg granítico de Monsanto, Portas do Ródão, Portas de Almourão e Conhal do Arneiro. Além da componente geológica científica foram abordadas questões relacionadas com a estrutura organizativa do Geopark, desenvolvimento local, geoturismo e geoconservação. Os alunos deste mestrado, como futuro especialistas em Património Geológico, puderam ter um contacto directo com o exemplo do Geopark, no que respeita à conserva-

ção do Património Geológico e desenvolvimento sustentado.

Entre as visitas realizadas destaca-se uma actividade de kayak – geokayaking, no rio Tejo, ao longo das Portas do Ródão, onde aliam o carácter científico, com lazer, através de um potencial produto geoturístico do território Naturtejo. No Parque Icnológico de Penha Garcia, ao longo de um excerto da Rota dos Fósseis, além de uma visita pelo Património Geológico, Histórico e Cultural, tiveram contacto com algumas estratégias utilizadas nos Programas Educativos do Geopark Naturtejo.

Os troncos fósseis da Casa da Cultura e das Artes do Tejo foram o ponto de partida para discutir estratégias de conservação e classificação do património móvel. No Conhal do Arneiro, em Nisa, foram visitados alguns pontos do percurso pedestre Trilhos do Conhal onde a Geologia e a Arqueologia estão intimamente relacionados. O processo de classificação do Monumento Natural das Portas do Ródão foi também, alvo de discussão, dada a sua importância para a conservação da Natureza no âmbito nacional.

Os alunos puderam ainda per-

correr as ruas de Alpalhão e apreciar a Rota das Esculturas de Alpalhão, um projecto que liga a Geologia, a Arte e o desenvolvimento local.

Apesar das elevadas temperaturas sentidas, muitas foram as animadas discussões construtivas que contribuíram, não só para o enriquecimento destes alunos, mas também para uma análise crítica ao Geopark Naturtejo.

Como conclusão, foi cumprido o objectivo desta visita com uma

tomada de consciência por parte dos alunos dos principais objectivos do Geopark, ao nível da Gestão, Educação, Geoturismo e Conservação da Natureza.

Joana de Castro Rodrigues



#### Quadros e Molduras da Vida

Maria Tavares Transmontano

Nasceu o sol.  
Os coelhos a caminho da toca

velho cigano de sulças, montava  
um cavalo com rabo cortado à vas-



Fonte:

O DISTRITO DE PORTALEGRE

Data:

24/07/2008

## Nisartes - Capital do artesanato, palco de múltiplos acontecimentos



A "NISARTES'2008 - II Feira Internacional de Artes Tradicionais de Nisa" vai ser ponto de encontro de milhares de pessoas entre os dias 1 e 5 de Agosto de 2008 e visa a promoção do artesanato e dos produtos tradicionais do concelho, atrair visitantes e contribuir para o desenvolvimento continuado de Nisa, através da vertente da oferta turística.

Em conferência de imprensa, realizada no Salão Nobre do Município de Nisa, a Presidente, Eng.ª Gabriela Tsukamoto, esteve acompanhada pela Dra. Esmeralda Almeida e Fátima Moura. "A Nisartes é uma aposta estratégica do artesanato para o país e estrangeiro, e continua a ser um acto cultural e o grande cartão de visita de Nisa", começou por dizer Gabriela Tsukamoto. Revelou que é intenção da autarquia promover a Ni-

sartes no contexto do turismo, não tem sido fácil já que não recebem qualquer apoio comunitário, e a própria Região de Turismo do Norte Alentejano não interveio na altura própria, como devia. Assim, uma candidatura do Município de Nisa não foi aprovada. Sobre o certame, a Presidente da Edilidade revelou que vão estar 150 expositores, alguns oriundos de outros países. O orçamento previsto é de 550 mil euros. Com espectáculos de alta qualidade para os cinco dias da Nisartes'08, restaurantes, várias tasquinhas e o Mercado das Artes, a qualidade dos artesãos e do artesanato, a Eng.ª Gabriela Tsukamoto está convicta que mais uma vez esta iniciativa vai ter um grande sucesso.

Na sua edição de 2007, a NISARTES recebeu mais de 40 mil visitantes, vindos de todos os pontos de Portu-

gal e também da vizinha Espanha.

O certame continua a apostar na representação de artesanato de outros países, para além da presença do artesanato mais significativo de todas as regiões de Portugal e - muito em especial - do artesanato e dos produtos tradicionais de Nisa.

A NISARTES'08 terá também uma componente gastronómica, através de 12 restaurantes e 10 tasquinhas que proporcionarão aos visitantes ementas com pratos tradicionais da região e do país, petiscos, doces, vinhos de qualidade, enchidos e o afamado queijo de Nisa.

## Câmara de Arronches vai entrar em obras



Fonte:

O MUNICIPAL

Data:

JULHO/2008

## Recordando...

Figuras & Factos do Poder Local

# Página 2

**DR. JOSÉ MANUEL BASSO**  
ex-Presidente da Câmara Municipal de Nisa

A ASM - Associação de Secretários Municipais teve algumas dificuldades de implantação nos Municípios liderados pelo PCP. Por um lado, o STAL chegou primeiro. Por outro, a maioria dos membros da ASM eram chefes de secretaria e quase todos já exerciam essas funções antes do 25 de Abril. Daí, uma certa conotação, embora injusta, com o anterior regime.

Um dos primeiros Autarcas do PCP a reconhecer os objectivos formativos e informativos da Associação foi o Dr. José Manuel Basso, Presidente da Câmara Municipal de Nisa, de 1983 a 2001.

Conheci esse distinto Autarca no Colóquio de Castelo de Vide, em 1986, onde colaborou no programa social com uma excelente orquestra juvenil, tendo participado, posteriormente, noutros Colóquios, lembrando-me sobretudo da Figueira da Foz e Póvoa do Varzim, onde teve uma participação muito activa.

Recebeu duas RAP'S em Nisa e foi entrevistado para "O Municipal", sendo assíduo cliente da ATAM, sempre que lhe surgiam dúvidas legais no desenvolvimento da sua acção.

Na minha opinião, o Dr. José Manuel Basso foi um dos mais dinâmicos e competentes presidentes de câmara do seu tempo.

Hoje, é o Presidente da Assembleia de Freguesia de Alpalhão, sua terra natal. Fez o mestrado em Gerontologia e uma pós-graduação em Termalismo e exerce a sua profissão de médico.



*Foto no Colóquio de Póvoa de Varzim/97, em que participou numa mesa redonda com o Prof. Marcelo Rebelo de Sousa e autarcas do PS, PSD e CDS-PP*

Artur Vieira Dias  
Director



<u>Fonte:</u>	<b>FONTE NOVA</b>	<u>Data:</u>	<b>29/07/2008</b>
---------------	-------------------	--------------	-------------------

## 4º GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DE NISA

A Câmara Municipal de Nisa vai levar a cabo, com o apoio técnico da Associação de Atletismo do Distrito de Portalegre, o 4.º Grande Prémio de Atletismo do Concelho de Nisa - 10 quilómetros. A iniciativa decorre no dia 3 de Agosto, a partir das 09h30, e insere-se no programa paralelo da NISARTES'08 - II Feira Internacional de Artes Tradicionais de Nisa.

O Grande Prémio de Atletismo do Concelho de Nisa, este ano já na sua 4ª edição, é uma corrida pedestre promovida e organizada pelo Gabinete de Desporto da Câmara Municipal de Nisa, com o apoio da Associação de Atletismo do Distrito de Portalegre (AADP).

Na iniciativa, integrada no Programa da NISARTES'08 - II Feira Internacional de Artes Tradicionais de Nisa, poderão participar atletas masculinos e femininos dos escalões e categorias de Infantis, Iniciados, Juvenis, Juniores, Seniores e Veteranos.

Na sequência do sucesso e adesões de anos anteriores, em 2008 a iniciativa regista uma novidade, especialmente dedicada ao incentivo à prática desportiva dos mais jovens: a inclusão de provas para os escalões Infantis (1 km), Iniciados (2 km) e Juvenis (3 km). Os atletas dos escalões adultos correrão, como habitualmente, uma distância de 10 km.

A prova inicia-se às 9h30 na Praça da República e desenrola-se num



**4º Grande Prémio de Atletismo do Concelho de Nisa**  
Partida e Meta na Praça da República

**10Km. | Nisa**  
A. Nisa (atletismo)@nisa.cm.nisa.pt | 5106 30000

**regulamento  
mapa da prova**

percurso pelas ruas da Vila, regressando à Praça da República, onde se situa a meta. Ali bem perto, no recinto da NISARTES'08 - Feira Internacional de Artes Tradicionais de Nisa, o dia terá, como cabeça de cartaz, a cantora MARIZA, entre muitas outras emoções ao rubro.

<i>Fonte:</i> <b>ALTO ALENTEJO</b>	<i>Data:</i> <b>30/07/2008</b>
---------------------------------------	-----------------------------------

## “Famosos” na Nisartes

> Foi anunciado que, a exemplo já de edições anteriores, um conjunto de personagens mais ou menos cor de rosa e por isso “famosas” e consideradas “figuras públicas” irá desfilar pela Nisartes.

Trata-se de uma pretensa acção promocional do evento que conta assim com a passagem de Io Apolloni, Liliana Santos, Helena Ramos, Suzana Borges, Quim Bé, Joana Figueira, Pedro Ramos e Ramos, Sandra B, Raquel Strada, Rute Miranda, Liliana Santos e Marco António que, segundo a organização, «se deslocam até Nisa para desfrutar - e

participar - dos saberes e sabores da NISARTES’08, e mostrar porque artes tradicionais como a olaria, os queijos, as rendas e os bordados nunca passam de moda...»

Estas figuras «juntam-se para umas mini-férias de turismo rural na Quinta da Belavista e contactam, alguns pela primeira vez, com as artes tradicionais do concelho, entre uma visita de barco ao Geopark Naturtejo e às Portas de Ródão e os workshops do “Mercado das Artes”, iniciativa da Associação de Desenvolvimento de Nisa, num pavilhão central do recinto da NISARTES’08».



<u>Fonte:</u> <b>ALTO ALENTEJO</b>	<u>Data:</u> <b>30/07/2008</b>
---------------------------------------	-----------------------------------

Nisa

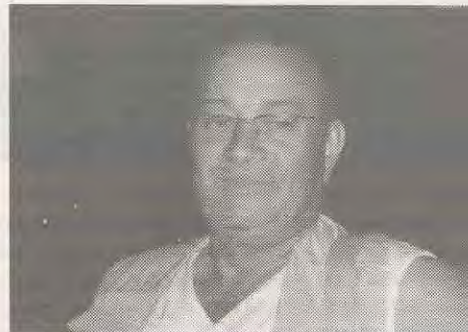
## Caminhada Nocturna “Rota das Fontes”



> Decorreu na noite do dia 19 de Julho de 2008 a partir das 21h mais uma actividade pedestrianista promovida pela Inijovem: a Rota das Fontes, que teve o seu inicio e fim junto a um dos ex-libris do património de Nisa, a Fonte da Pipa, datada de 1706.

Participaram 20 caminheiros num passeio que foi um misto de percurso urbano e rural que em noite de plena lua cheia cruzou a Fonte da Pipa, o chafariz do Boqueirão, chafariz do Mártir Santo, fonte Nova, fonte do Cão, fonte da Cadela, Nora junto ao Couto do Retiro, fonte da Aluada, fonte do Frade (a original está actualmente na Praça do Município), chafariz do Rossio e de novo a fonte da Pipa.

Neste passeio pedestre com 10 quilómetros e em circuito, foram feitas algumas alusões históricas às principais fontes incluídas no itinerário, mas de realçar também a passagem pela Capela do Mártir Santo, Porta de Montalvão, Centro Histórico, Igreja da Misericórdia, Igreja Matriz e Porta da Vila.



Fontes de vida que durante anos a fio saciaram a sede dos nisenses, das suas terras e dos seus animais, hoje em dia menos utilizadas, mas ainda assim não menos importantes, uma vez que estão intimamente ligadas à memória do povo nisense e à sua identidade.

A caminhada terminou por volta das 23,45h junto à fonte da Pipa, onde a Direcção da Inijovem ofereceu uma sopa a todos os participantes para retemperar forças

<u>Fonte:</u> <b>ALTO ALENTEJO</b>	<u>Data:</u> <b>30/07/2008</b>
---------------------------------------	-----------------------------------

## Álvaro Serralha é o treinador Nisa e Benfica em arranque de época

> O Sport Nisa e Benfica vai participar na próxima época 2008/2009 nos campeonatos distritais de Seniores e de Infantis.

O campeonato de seniores terá início a 20 de Setembro e o plantel é constituído por jovens do concelho de Nisa, e dois ou três atletas de Castelo Branco. A equipa técnica é a seguinte: Treinador principal - Álvaro Serralha, Treinador adjunto - Rui Santos; Preparador Físico - Gonçalo Louro.



O Início dos treinos será a 12 de Agosto e estão agendados os seguintes jogos de preparação;

- **16 de Agosto:** Sport Nisa e Benfica - Emigrantes (a confirmar); **23 de**

**Agosto** às 17h Sport Nisa e Benfica - Alcains; **30 de Agosto** às 17h: Alcains - Sport Nisa e Benfica; **6 de Setembro** às 17h: Sport Nisa e Benfica - Lardosa; **14 de Setembro** às 17h: Lardosa - Sport Nisa e Benfica.



Fonte:

**ALTO ALENTEJO**

Data:

**30/07/2008**

*Para conhecer os geomonumentos*

## Universidade do Minho visita Geopark Naturtejo

» O Geopark Naturtejo recebeu, pelo segundo ano consecutivo, a visita dos alunos da Universidade do Minho, do Mestrado em Património Geológico e Geoconservação, nos dias 17 a 19.

Este curso de mestrado, que está actualmente na sua terceira edição, prepara técnicos especializados em Património Geológico, aptos para actuar nas áreas de Conservação da Natureza e Turismo, como é o caso de um Geoparque.

Foram visitados alguns geomonumentos como o Parque Icnológico de Penha Garcia, Inselberg granítico de Monsanto, Portas do Ródão, Portas de Almourão e Conchal do Arneiro. Além da componente geológica científica, foram abordadas questões relacionadas com a estrutura organizativa do Geopark, desenvolvimento local, geoturismo e geoconservação. Os alunos deste mestrado, como futuros especialistas em Património Geológico, puderam ter um contacto directo com o exemplo do Geopark no que respeita a conservação do Património Geológico e desenvolvimento sustentado.

Entre as visitas realizadas destaca-se uma actividade de kayak - geokayaking, no rio Tejo, ao longo das Portas do Ródão, onde aliaram o carácter científico, com lazer, através de um potencial produto geoturístico do território Naturtejo. No Parque Icnológico de Penha Garcia, ao longo de um excerto da Rota dos Fósseis, além de uma visita pelo Património Geológico, Histórico e Cultural, tiveram contacto com algumas estratégias utilizadas nos Programas Educativos do Geopark Naturtejo.

Os troncos fósseis da Casa da Cultura e das Artes do Tejo foram o ponto de partida para discutir estratégias de conservação e classificação do património móvel. No



Conchal do Arneiro, em Nisa, foram visitados alguns pontos do percurso pedestre Trilhos do Conchal onde a Geologia e a Arqueologia estão intimamente relacionados. O processo de classificação do Monumento Natural das Portas do Ródão foi também, alvo de discussão, dada a sua importância para a conservação da Natureza no âmbito nacional.

Os alunos puderam ainda percorrer as ruas de Alpalhão e apreciar a Rota das Esculturas de Alpalhão, um projecto que liga a Geologia, a Arte e o desenvolvimento local.

Apesar das elevadas temperaturas sentidas, muitas foram as animadas discussões construtivas que contribuíram, não só para o enriquecimento destes alunos, mas também para uma análise crítica ao Geopark Naturtejo.

Como conclusão, foi cumprido o objectivo desta visita com uma tomada de consciência por parte dos alunos dos principais objectivos do Geopark, ao nível da Gestão, Educação, Geoturismo e Conservação da Natureza.

> Joana de Castro Rodrigues



## Deputados alentejanos questionam refinaria

» Seis deputados do PS, eleitos pelos círculos de Beja, Évora e Portalegre, questionaram o ministro do Ambiente e do Ordenamento do Território sobre o projecto de estabelecimento da refinaria de petróleo "Balboa" na região de Badajoz.

Os deputados Paula Nobre de Deus, Luis Pita Ameixa, Jovita Ladeira, Ceia da Silva, Bravo Nico e Eugénia Santos Alho subscrevem o documento que solicita esclarecimentos sobre o acompanhamento que o Governo português tem dado ao

desenvolvimento daquele projecto e, ao mesmo tempo perguntam «se o mesmo tem impactos negativos no território português».

Recorde-se que organizações ambientalistas de Portugal e Espanha apelaram aos governos dos dois países para impedirem a construção da refinaria de petróleo em Badajoz, alegando que irá prejudicar o ambiente e a saúde pública nos dois lados da fronteira.

UNISUS





Fonte:

**ALTO ALENTEJO**

Data:

**30/07/2008**



## Crato apresenta-se e quer manter-se na 3ª Divisão

> No sábado apresentou-se no monumental Estádio da terra a equipa do Futebol Clube do Crato que vai disputar o Campeonato da III Divisão Nacional, o que constitui feito inédito nas terras do Grão-Prior.

A partida, disputada com casa quase cheia, pôs frente a frente a nova equipa do Crato com a equipa do Atlético de Reguengos de Monsaraz, que venceu a disputa com o único golo do encontro.

João Vitorino, técnico do Crato, mostra-se agradado com este primeiro jogo de teste à sua equipa, pois «foi um jogo bem disputado» quando «só há uma semana de trabalho», por isso «estou muito satisfeito com a atitude competitiva». «A exibição deixou-me optimista», sublinha o treinador que lembra estarmos perante «uma equipa jovem» num clube que «durante seis ou sete anos não teve futebol, só futsal, e no ano passado entra para a 1ª Divisão distrital porque não há 2ª», e salta logo para este grau, o que é complicado.

Relativamente ao seu trabalho no Crato, João Vitorino diz que «a Direcção é espectacular, dá toda a liberdade, o que



« Hélder Coelho

é uma responsabilidade dupla». «Estou aqui com entusiasmo e para tentar fazer o melhor», assumindo que «a expectativa é mantermo-nos na 3ª Divisão».

O presidente da Direcção do Futebol Clube do Crato, Hélder Coelho, adianta que «basicamente o plantel está completo» e assume que «tudo isto é novidade para nós, mas vamos tentar manter-nos na 3ª Divisão, o que já será muito bom, pois não temos mais ambições».

Quanto à equipa, há jogadores de Portalegre, de Abrantes, Ponte de Sor, etc., mas também um de Gáfete, um de Alpalhão. «Ficaram quatro ou cinco, o resto é tudo novo», «mas mesmo assim não foi muito complicado formar a equipa». Não foi conseguido tudo o que se queria, mas também a equipa não está ainda totalmente fechada. «Há jogadores mais novos e outros já com experiência da 3ª Divisão», declara Hélder Coelho.

Quanto ao sorteio, só no início de Agosto é que se realiza «e só aí se sabe se iremos à Madeira», o que representa sempre uma despesa acrescida para a equipa.



### Sábado há jogo

Realiza-se no sábado, pelas 17,30h no Crato um jogo da equipa da casa com o Torres Novas.

### Apresentação com o Elétrico

A apresentação oficial da equipa do Crato será dia 10 de Agosto num jogo com o Elétrico de Ponte de Sor.

### João Vitorino à frente do Crato

João Manuel da Costa Dias Vitorino conta 50 anos e é natural de Nisa.

Como jogador vestiu a camisola do Sport Nisa e Benfica, Gavionense, Estrela de Portalegre e AD Castelo de Vide, conquistando sete títulos de Campeão Distrital.

Como treinador, orientou o Sport Nisa e Benfica durante sete épocas, conquistando um título de Campeão Distrital e duas Taças da AF Portalegre. Orientou ainda o Gavionense e a AD Castelo de Vide.

No distrito de Santarém orientou a AD Mação, subindo esta equipa à Divisão de Honra da AF Santarém.

João Vitorino coordenou vários projectos destes clubes, no futebol juvenil.

Está no futebol como treinador há 38 anos (23 anos como jogador e 15 como treinador).



### Futebol Clube do Crato PLANTEL 2008/09

A direcção do Futebol Clube do Crato deu a conhecer a equipa que vai disputar o campeonato da III Divisão este ano e que é assim constituída, apontando-se para um máximo de 22 a 23 jogadores:

**Jogadores**

**Guarda-redes:** Bruno Costa, Ricardo Louro e Vitor Bernardes (ex-Amiense)

**Defesas:** Filipe Romão (ex-Estrela Portalegre), Jorge Rosado (ex-Mação), Hugo Lopes (ex-Elétrico), Oliveira (ex-Gavionenses)

**Médios:** Renato Moreno (ex-União Chamusca), Rui Sousa (ex-Pego), Gonçalo Santos (ex-Mação), Ze Manuel (ex-Elétrico), Miguel Ângelo (ex-Gavionenses)

**Luis Leandro, Delvany, Renato Castelinho, Miguel Ângelo, Renato Sousa (ex-Estrela de Portalegre), Péle (ex-Cova da Piedade)**

**Avançados:** Cascavel (ex-Estrela Portalegre), João Ramos, Billy (ex-Elétrico)

**Equipa técnica**

A equipa técnica é composta por:

- **Departamento de Futebol:** Hélder Severino, António Prioste, Mário Matos, Joaquim da Luz

- **Treinador Principal:** João Vitorino

- **Adjuntos:** Luis Leandro (jogador), Tiago Crespo e João Pedro Vitorino

- **Departamento Médico:** João Dias e Rosa Santos

- **Roupeiro:** Luis Carrilho

### Campo Maior vai ter "Museu Aberto"

> Em breve, Campo Maior vai ter um novo museu. O projecto, intitulado "Museu Aberto", é da responsabilidade da autarquia e tem como principal objectivo «dar a conhecer Campo Maior a quem vem de fora, mas também mostrar e recordar aos campomaiorenses os valores da vila».

A abertura ao público deste "Museu Aberto" em Campo Maior está prevista para o próximo mês de Outubro





Fonte:

**DIÁRIO DO ALENTEJO**

Data:

**25/07/2008**

## Nisa Artesanato em destaque

O artesanato e os produtos tradicionais de Nisa voltam a estar em destaque em mais uma edição da Nisartes – Feira Internacional de Artes Tradicionais, que decorre entre os dias 1 e 5 de Agosto no Parque de Feiras da Zona de Actividades Económicas, numa organização da câmara municipal local. O certame aposta ainda na representação de artesanato de outros países, para além da presença do artesanato mais significativo de todas as regiões de Portugal, contando com cerca de 150 stands. A Nisartes voltará a ter também uma importante componente gastronómica, através de 12 restaurantes e 10 tasquinhas que proporcionarão aos visitantes “ementas com pratos tradicionais da região, petiscos, doces, vinhos, enchidos e o afamado queijo de Nisa”. Durante os cinco dias será também apresentado um diversificado programa de animação para diferentes tipos de público, como animação de rua, espectáculos de folclore, fado, música tradicional, *pop*, *rock* e música ligeira, sendo de destacar as actuações dos Tara Perdida e Moonspell (dia 1), Carlos Vidal (“Avô Cantigas”) e Gabriel o Pensador (dia 2), Mariza (dia 3), Irmãos Verdades e Buraka Som Sistema (dia 4) e Xutos e Pontapés (dia 5). ▶

**E**

A

B

se

h

n

P

o

r

te

a

c

n

c

o

d

Fonte:

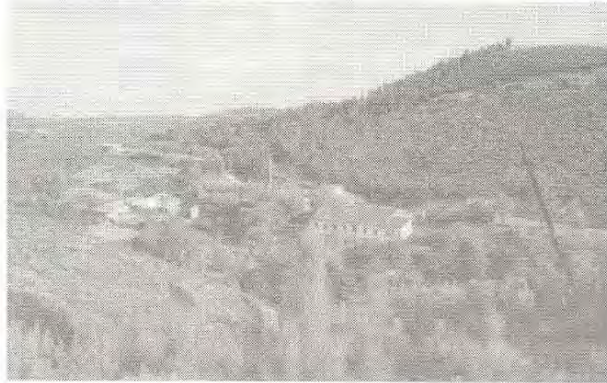
**GAZETA DO INTERIOR**

Data:

**30/07/2008**

## Termas de Nisa abrem em Setembro

O novo Complexo das Termas da Fadagosa de Nisa – agora em fase de instalação de equipamentos e contratação de pessoal – deverá abrir portas em final de Setembro, concluídos os arranjos da envolvente. Representa um investimento de mais de 10 milhões de euros e deverá criar, até ao final deste ano, 75 postos de trabalho. O novo complexo termal terá funcionalidades de termas, *spa* e um centro de internamento para reabilitação



Até final do ano deverão ser criados, 75 postos de trabalho

física e motora.

As Termas da Fadagosa de Nisa, são uma nascente termal de água sulfurosa. São especialmente procurada pelo seu valor terapêutico no tratamento de problemas reumáticos e respiratórios.

As termas de Nisa ficam a cerca de 11 quilómetros da sede de Concelho. Nisa faz fronteira com Vila Velha de Ródão, pelo que estas termas são bastante procuradas pelos beirões.



Fonte:

**GAZETA DO INTERIOR**

Data:

**30/07/2008**

## Atletismo em Nisa integra NISARTES

Integrando o programa da NISARTES – Feira Internacional de Artes Tradicionais, e numa organização do Gabinete de Desporto da Câmara de Nisa, com o apoio da Associação de Atletismo do Distrito de Portalegre, vai ter lugar a quarta edição do *Grande Prémio de Atletismo de Nisa*.

A prova, que terá lugar domingo, a partir das 9h30, terá início e final na Praça da República, e é aberta aos escalões de infantis, iniciados, juvenis, juniores, seniores e veteranos, de ambos os sexos.

Como é óbvio, a distância a percorrer depende do escalão em causa, sendo a corrida

maior, a dos adultos, de 10 quilómetros, enquanto os juvenis percorrerão três quilómetros, os iniciados dois quilómetros, e os infantis um quilómetro.

Além dos habituais troféus, estarão em disputa prémios monetários para os principais escalões.

Os interessados em participar deverão inscrever-se até hoje, quarta-feira, na Associação de Atletismo do Distrito de Portalegre, sendo que os atletas que não sejam filiados na Associação, ou não sejam naturais ou residentes no concelho de Nisa, pagarão dois euros de inscrição, que inclui entrada na NISARTES.

Fonte:

**O DISTRITO DE PORTALEGRE**

Data:

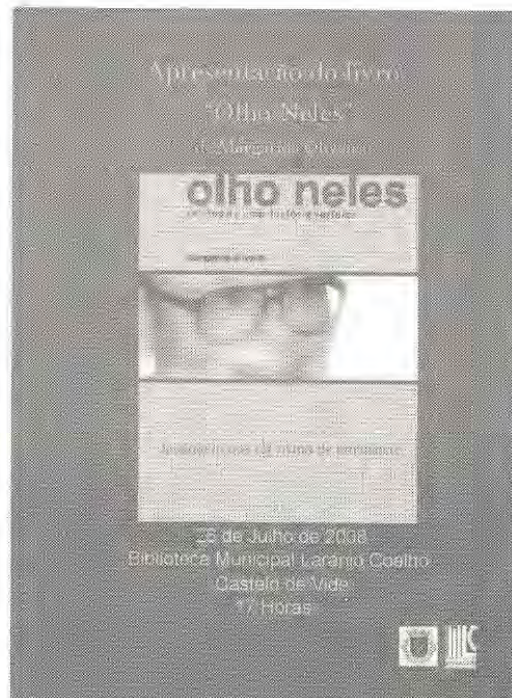
**31/07/2008**

## **Castelo de Vide** **Apresentação do livro** **“Olho Neles”**

“Olho Neles” é o título da obra de Margarida Oliveira apresentada na Biblioteca Municipal Laranjo Coelho, de Castelo de Vide, no sábado, 26 de Julho, pelas 17 horas. Esta obra tem prefácio do Governador Civil, Jaime Estorninho, e para além dos autarcas a sessão de apresentação contou ainda com a presença do Dr. Manuel Pires, do Centro de Saúde de Castelo de Vide, com a responsabilidade da apresentação do livro.

Sobre o “Olho Neles” relata a história verdadeira de alguém (no caso o pai da autora) que foi vítima de um cancro. Retrata todo um mundo de ex-

periências e emoções desencadeada por este flagelo, ao mesmo tempo que descreve a luta dramática pela vida.





Fonte:

O DISTRITO DE PORTALEGRE

Data:

31/07/2008

**2 de Agosto, em NISA:**

## 1º Encontro Ibérico de Bombos

No sábado, 2 de Agosto vai realizar-se em Nisa o 1º Encontro Ibérico de Bombos, promovido pela Associação Bombos de Nisa e pela Câmara Municipal de Nisa.

O 1º Encontro Ibérico de Bombos é uma iniciativa integrada no Programa da NISARTES – Feira Internacional de Artes Tradicionais e vai contar com a participação dos seguintes grupos: - Bombos de Boi Dobra (Covilhã); Bombos de Alcaide (Fundão); Grupo Cantar de Galo (Fundão); Tambores de La Codosera (Codosera, Espanha) e o grupo anfitrião - Bombos de Nisa.

O Encontro inicia-se pelas 16 horas, cada um dos grupos participantes partirá de um local distinto da vila de Nisa dirigindo-se para a Praça da República, onde se iniciará um desfile conjunto até ao espaço da NISARTES. Às 20 Horas no palco principal actuarão todos os grupos.

O 1º Encontro Ibérico de Bombos dá continuidade à actividade iniciada em 2006 por um gru-



po de jovens e adultos nisenses com o gosto comum pelo toque dos bombos e interessados em preservar a música, as raízes e as tradições locais.

Para além da participação em

eventos por todo o país, a Associação dos Bombos de Nisa dedica-se ao ensino e aperfeiçoamento da arte do toque, bem como à manufactura artesanal dos bombos de pele de cabra.

Fonte:

**O DISTRITO DE PORTALEGRE**

Data:

**31/07/2008**

O DISTRITO DE PORTALEGRE

## Escola Profissional de Nisa (ETAPRONI) formou os primeiros Técnicos de Termalismo

Na ETAPRONI – Escola Tecnológica Artística e Profissional de Nisa, dois alunos do Curso de Técnico de Termalismo apresentaram no dia 25 de Julho a sua Prova de Aptidão Profissional (PAP) perante um júri composto pelo Director Pedagógico, Dr. José Dinis Serra, pelo Director Clínico das Termas de Cabeço de Vide, Dr. Orlando Pereira, e pelos respectivos orientadores, Eng. Ricardo Reizinho e Eng. Luís Rocha.

Estes alunos são os primeiros a concluir o Curso de Técnico de Termalismo da Etaproni que foi iniciado em 2005 pela primeira vez no país e confere o 12º ano de escolaridade e qualificação profissional nível III.

Ao longo de 3 anos, os alunos completaram 3100 horas de forma-

ção, das quais 1180 horas correspondem a aulas da componente técnica, tecnológica e prática e 420 horas foram de formação em contexto de trabalho.

As aulas da componente técnica, tecnológica e prática foram leccionadas em estabelecimentos termais (Termas da Fadagosa de Nisa, Termas de Cabeço de Vide) e em instituições como o Centro de Saúde de Nisa, Bombeiros Voluntários de Nisa, Piscina Municipal de Nisa, Cerenisa – Clínica de Reabilitação de Nisa, Sport Nisa e Benfica,

João Silva, um dos recém-formados Técnicos de Termalismo, pretende “seguir para o ensino superior, na área de enfermagem”, já a Técnica de Termalismo Ana Soares, afirma que “vai ingressar no mercado de trabalho, mais precisamente nas Termas de Unhais da Serra”, onde já assinou contrato de trabalho.



Ana Soares e João Silva – recém formados – e o Júri da Prova de Aptidão Profissional

João Silva e Ana Soares são os primeiros alunos a concluir o curso. A maioria dos restantes cole-

gas aguarda apenas a apresentação da sua Prova de Aptidão Profissional para conclusão do Curso.



Nisartes de 1 a 5 de Agosto

## Xutos e Mariza são

Fonte:

**RECONQUISTA**

Data:

**31/07/2008**

## cabeças de cartaz

**E** stá aí mais uma Feira Internacional de Artes Tradicionais de Nisa – Nisartes de 1 a 5 de Agosto. O certame promovido pela Câmara Municipal de Nisa, pretende promover o artesanato e os produtos tradicionais do concelho.

A decorrer no Parque de Feiras da Zona de Actividades Económicas de Nisa, numa área de vinte e um mil metros quadrados, nove dos quais em zona coberta, a feira apresenta, como já habituou, um cartaz de animação de luxo. Assim, já esta sexta-feira sobem ao palco os Tara Perdida e os Moonspell.

No sábado, grande dia para os mais pequenos, com a presença do Avô Cantigas

e, depois, Klepht e Gabriel o Pensador. No domingo o certame promete mais uma grande noite, com a fadista Mariza e Wok. Na segunda-feira, dia 4 de Agosto, sobem ao palco os Irmãos Verdades e Buraka Som Sistema. Para encerra, no dia 5, estarão os Classificados e Xutos & Pontapés.

Para além da animação, a feira integra uma área de exposição e venda de artesanato e de produtos agro alimentares tradicionais, como queijo, mel, bolos, doçaria, entre outros. Na gastronomia lá estão as tradicionais tasquinhas e restaurantes que servirão pratos de comida tradicional de várias regiões e bebidas e petiscos variados.

<i>Fonte:</i> <b>RECONQUISTA</b>	<i>Data:</i> <b>31/07/2008</b>
-------------------------------------	-----------------------------------

Duas exposições

## Rosário Bello regressa a Nisa

**A** artista plástica Rosário Bello volta a expor na sua terra natal, Nisa, numa exposição de pintura intitulada “Realidades de Cor”. A mostra pode ser apreciada entre 1 e 30 de Agosto, na Biblioteca Municipal.

A exposição conta com dez trabalhos com temas diversificados mas sempre

com trabalhos em que a técnica utilizada é a pintura com os dedos, sem a técnica do pincel.

Para além disso, Rosário Bello vai estar presente na Nisartes, com cinco trabalhos e onde divide o espaço com trabalhos de outros artistas naturais e alguns residentes em Nisa, através da Associação de Nisa.